

Divulgação de RESULTADOS

1T2020

Divulgação de
Resultados
7-jul-2020

O áudio com os
comentários da
administração já está
disponível no website
de RI.

Conferência para Q&A
8-jul-2020

Horário: 11h00 (Brasília)
10h00 (Nova Iorque)

Em português, com
tradução simultânea
para o inglês.

Para conectar:

Em português:

+55 11 3193-1080 ou
+55 11 2820-4080

Em inglês:

+1 833 823-6649 ou
+1 929 270-4027

Código: Camil

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

ri@camil.com.br

www.camil.com.br/ri



 Camil

CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T20

EBITDA atingiu R\$196,6 milhões (+136,9% YoY) com margem de 11,4% (+4,7pp YoY) no 1T20

São Paulo, 7 de julho de 2020 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20 – mar/2020 a mai/2020). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19 – mar/2019 a mai/2019; comparações YoY) e quarto trimestre de 2019 (4T19 – dez/2019 a fev/2020; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento anual de volumes em todas as categorias (+20,6% YoY) sendo: i) Brasil (+8,5%): grãos (+10,1% YoY), açúcar (+6,1% YoY) e pescados (+7,0% YoY); e ii) Internacional (+59,7%): Uruguai (+82,0% YoY), Chile (+16,4% YoY) e Peru (+27,7% YoY)
Receita	Receita Bruta de R\$2,0 bilhões (+35,2% YoY) no 1T20 Receita Líquida de R\$1,7 bilhão (+39,8% YoY) no 1T20
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$413,6 milhões (+44,2% YoY) com margem de 23,9% (+0,7pp YoY) no 1T20 Destacamos a gradual melhora na capacidade de repasse do aumento do custo da matéria-prima aos preços de mercado e diluição de custos
EBITDA	EBITDA de R\$196,6 milhões (+136,9% YoY) com margem de 11,4% (+4,7pp YoY) no 1T20 Destacamos uma melhor rentabilidade, com gradual melhora da margem bruta e diluição de custos e despesas do SG&A
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$109,5 milhões (+119,8% YoY) com margem de 6,3% (+2,3pp YoY) no 1T20 Melhor rentabilidade, com melhor margem de contribuição e diluição de custos e despesas Lucro por Ação atingiu R\$0,30 (+139,5% YoY)
Capex	Capex de R\$19,2 milhões (-35,8% YoY) no 1T20
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 2,2x

Principais Indicadores

Destaques	1T19	4T19	1T20	1T20 vs 1T19	1T20 vs 4T19
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20		
Receita Líquida	1.237,1	1.491,9	1.729,0	39,8%	15,9%
Alimentício Brasil	941,5	1.084,6	1.210,2	28,5%	11,6%
Alimentício Internacional	295,6	407,3	518,7	75,5%	27,4%
Lucro Bruto	286,8	337,7	413,6	44,2%	22,5%
Margem Bruta (%)	23,2%	22,6%	23,9%	0,7pp	1,3pp
EBITDA	83,0	137,1	196,6	136,9%	43,5%
Margem EBITDA (%)	6,7%	9,2%	11,4%	4,7pp	2,2pp
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
Margem Líquida (%)	4,0%	5,6%	6,3%	2,3pp	0,7pp
Capex	29,9	31,4	19,2	-35,8%	-38,9%
Destaques Operacionais - Volumes (em mil ton)					
Volume Total	465,7	537,8	561,8	20,6%	4,5%
Volumes - Brasil	355,1	335,3	385,2	8,5%	14,9%
Grãos	210,6	191,5	231,8	10,1%	21,1%
Arroz	187,2	171,5	208,3	11,2%	21,4%
Feijão	23,3	20,0	23,6	0,9%	17,8%
Açúcar	137,5	128,3	145,9	6,1%	13,7%
Pescados	7,0	15,5	7,5	7,0%	-51,4%
Volumes - Internacional	110,6	202,5	176,6	59,7%	-12,8%
Uruguai	69,4	161,3	126,3	82,0%	-21,7%
Chile	20,5	19,4	23,9	16,4%	23,2%
Peru	20,7	21,8	26,4	27,7%	21,4%

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Marcas	4
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	5
Destaques do Resultado	6
Desempenho Operacional	8
Segmento Alimentício Brasil	9
Arroz	9
Feijão	10
Açúcar	11
Pescados	12
Segmento Alimentício Internacional	13
Uruguai	13
Chile	13
Peru	13
Desempenho Financeiro Consolidado	14
Desempenho Financeiro por Segmento	15
Comentários do Desempenho Financeiro	16
Receita	16
Custos e Despesas	16
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	17
Outras receitas (despesas) operacionais	17
EBITDA	18
Resultado Financeiro Líquido	18
Imposto de Renda e CSLL	18
Lucro Líquido e Lucro por Ação	18
Endividamento e Caixa	19
Capex	19
Capital de Giro	20
Fluxo de Caixa Livre	20
Estrutura Acionária	21
Performance Acionária	21
Agenda com o Mercado	21
Sobre a Camil Alimentos S.A.	22
Isenção de Responsabilidade	22
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	23
Balanço Patrimonial Consolidado	23
Demonstrações de Resultado Consolidado	24
Demonstrações de Resultado por Segmento	25
Fluxo de Caixa Consolidado	26
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	27
Overview Financeiro	27
Apêndice III – Informações Operacionais	29
Overview Operacional	29

Mensagem da Administração

Para abordar os resultados do período, gostaríamos de falar sobre a dinâmica do cenário atual que tem afetado a todos nós: os efeitos do Covid-19. Em 60 anos de história atravessamos um período sem precedentes em nossos negócios, momento que nos fez agir de forma rápida e responsável. Alimentar relações faz parte do nosso negócio, o que nos levou a cuidar em primeiro lugar da segurança das pessoas, com foco especial em nossos colaboradores, clientes e comunidades que estamos inseridos. Como empresa do setor de alimentos possuímos responsabilidade única e atuamos de forma determinada garantindo o atendimento de nossos consumidores para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul, sem perder de vista a segurança de nossos colaboradores e clientes, que sempre foi nossa prioridade.

Já nos primeiros sinais da pandemia, instauramos um comitê de crise que elabora e monitora ações essenciais com o objetivo de assegurar a segurança de nossos colaboradores e continuidade de nossos negócios. Realizamos intensa comunicação interna com orientações sobre prevenção ao Covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Substituímos viagens, eventos e reuniões presenciais por encontros 100% remotos e adotamos o *home office* em nosso escritório corporativo.

Para garantir a produção e atender a demanda do período, marcado pelo alto volume de vendas e aumento do custo da matéria-prima, reforçamos a gestão do nível de estoques de insumos e produtos acabados, assim como readequamos nossa organização do ponto de vista de produção, logística e transporte de colaboradores, garantindo distanciamento seguro e evitando aglomerações em nossas plantas. Além das iniciativas operacionais de garantia de suprimentos, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, garantimos a necessidade financeira para o ano de 2020, por meio da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,2 bilhão no trimestre.

Destacamos que, além das iniciativas frente a pandemia com relação a segurança de nossos colaboradores, clientes, negócios e liquidez, reforçamos mais um compromisso da Companhia diante desse cenário: o compromisso social com comunidades locais. Trazemos uma longa história de crescimento com importantes valores em nosso DNA de confiança, proximidade e responsabilidade. Como uma das maiores Companhias de alimentos da América do Sul, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde possuímos unidades produtivas e distribuímos mais de 200 toneladas de produtos para a população mais vulnerável.

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia, a Camil vem nos últimos anos trabalhando em medidas de redução de custos e despesas, o que nos posicionou de forma ainda mais competitiva para atuar neste novo ambiente. As ações da Companhia com foco em eficiência, em conjunto com um cenário de elevada demanda de volume de vendas e subida de preços da matéria-prima, permitiu a recuperação dos patamares históricos de rentabilidade. No mercado Internacional continuamos com dinâmica favorável e resultados positivos. Observamos a recuperação das exportações do Uruguai frente ao ano anterior retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser um dos setores defensivos no ambiente da pandemia do Covid-19. Analisando as perspectivas futuras, crescimento sustentável continua sendo nossa maior prioridade. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento nos segmentos de atuação, desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade em um cenário de pandemia. Estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Comunicados e Fatos Relevantes

Ⓢ Junho-2020: Deliberações Assembleia de Acionistas

Em Junho de 2020, a Camil realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2020, com aprovação de contas do exercício encerrado em fevereiro 2020, instalação e eleição de membros do Conselho Fiscal, entre outras deliberações. Para consultar os materiais e Ata da Assembleia acesse a seção de Governança Corporativa / [Reuniões e Assembleias Gerais](#) no site de Relações com Investidores da Companhia.

Ⓢ Junho-2020: Eleição dos Membros dos Comitês de Gestão

Em Junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a eleição dos membros dos Comitês de Finanças, Auditoria, Gente e Gestão e Ética. Para mais informações sobre os membros e regimento de cada comitê acesse a seção de Governança Corporativa / [Diretoria, Conselho e Comitês](#) no site de Relações com Investidores da Companhia.

Ⓢ Junho-2020: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,04 por ação. Tiveram direito ao JCP todos os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 12 de junho de 2020, com pagamento realizado no dia 24 de junho de 2020.

Ⓢ Junho-2020: Prêmio Marca mais Valorizada Arroz - Tucapel (Chile)

Em Junho de 2020, a Tucapel foi eleita a marca mais valorizada na categoria de Arroz pelos chilenos, segundo a pesquisa de mercado desenvolvida pela consultoria GfK e o CHILE 3D, estudo mais importante sobre marcas e estilo no país. Esse prêmio coincide com os 80 anos de história da Tucapel e 11 anos no grupo Camil, reafirmando o reconhecimento das necessidades pelos nossos consumidores na América Latina.

Marcas

Mais Sabor para o dia-a-dia: Durante o período de isolamento social causado pela pandemia, os brasileiros nunca cozinham tanto. Para oferecer apoio e ajuda às famílias, criamos receitas que permitiam a diversificação do cardápio e traziam a versatilidade de nossas linhas de produtos. Reforçamos a presença digital da Camil e suas marcas, com conteúdos relevantes e mensagens positivas.

Camil e Rita Help: Em uma ação voltada para seus consumidores, a Camil uniu-se à cozinheira e influenciadora Rita Lobo, conhecida por ser embaixadora da comida de verdade. Foram elaborados posts nas redes sociais, newsletters e uma série de *lives* para ensinar o preparo de receitas básicas e elaboradas, com aproveitamento dos ingredientes, variação do cardápio e planejamento do cardápio semanal.

#UniãoMudaTudo: União reforçou em suas redes sociais a importância do distanciamento social ao adaptar as frases de seus icônicos sachês de açúcar para mensagens bem-humoradas e com dicas para viver melhor esse período. A ação foi veiculada em 200 relógios de rua e 300 painéis de pontos de ônibus na cidade de São Paulo. As receitas também foram divulgadas nas redes sociais das marcas para estimular o preparo de bons quitutes durante a pandemia.



Promoção Beleza na Lata Coqueiro: Encerrada em 15 de abril de 2020, a Promoção Beleza na Lata Coqueiro bateu recorde de *sell in* no período e alta visibilidade em loja, com 3x mais pontos extras executados frente ao ano anterior, o que garantiu a liderança da marca Coqueiro em sardinha e a maior ganho expressivo da participação de Coqueiro no mercado de Atum. A campanha estrelada pela dupla sertaneja Maiara & Maraisa contou com um plano de mídia robusto com alcance nacional, com forte ativação nas redes sociais, mídia de rua (*outdoor*), *displays* animados no metrô e principais sites, divulgação em rádio e carro de som personalizados, veiculação nos intervalos da plataforma musical Spotify, comunicação direta (e-mail marketing) e ativação de Pontos de Venda exclusivos nos principais pontos de contato com os consumidores.

Portfólio Completo – Marcas de Ocupação: Além de nossas marcas nacionais, líderes, a companhia possui marcas regionais com participação relevante e um amplo portfólio que atende às diferentes necessidades e segmentos de mercado. Com o intuito de fortalecer essa plataforma, a Camil investiu na criação de sites e redes sociais para 11 marcas do grupo: Carreteiro, Momiji, Pop, Bom Maranhense, Pai João, Namorado, Butui, Da Barra, Duçula, Neve e Pescador.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Somos mais do que uma empresa de alimentos, produzimos conexões, relacionamentos e inspirações de uma forma prática e com qualidade através de nossos produtos, tendo sempre responsabilidade em obter impacto positivo onde atuamos. Seguindo a nossa **Estratégia de Responsabilidade Social Camil** com o foco de atuação em **“Alimentar e Nutrir Relações”**, neste trimestre tivemos alguns destaques:

Logística Reversa

Demonstrando o cuidado com Relação com a Cadeia Produtiva, formalizamos o investimento em Iniciativas que apoiam e capacitam o crescimento de toda cadeia de reciclagem no Brasil. Reforçando nosso compromisso, como líder nas categorias onde atuamos, de incentivarmos o desenvolvimento dos processos de descarte adequado das embalagens dos nossos produtos. Para isso, apoiamos os seguintes projetos:

- **Reciclar pelo Brasil**, que conta com a participação das principais empresas da área de alimentos e dispõe de uma rede de mais de 160 cooperativas em todo Brasil através de uma parceria com a ANCAT (Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis)
 - **Programa Prolata**, que é idealizado e executado pela ABEAÇO (Associação Brasileira de Embalagem de Aço) tem como objetivo atender o Sistema de Logística Reversa de embalagens de aço e conta com 3 frentes de atuação: (i) Centros de Recebimento, estrutura voltada para recebimento de grandes volumes de empresas parceiras; (ii) Cooperativas de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, trabalho de inclusão social e profissionalização, premissa preconizada pela PNRS; e (iii) Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), Interface direta com o consumidor final.

Ações Covid-19

Relações Internas: Para a Camil, a segurança e a saúde de cada funcionário são prioridades, por isso investimos mais de R\$1,5 milhão em equipamentos e iniciativas para garantir a segurança entre nossos colaboradores.

Desde o início dos casos de Covid-19 no Brasil e nas operações Internacionais, instauramos um Comitê de Crise envolvendo todas as áreas da empresa com o objetivo de deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais. E entre as principais ações implementadas, destacamos:

- Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização;
- Monitoramento das determinações das autoridades competentes nas regiões em que tem operação, no Brasil e nas operações internacionais, se adequando as requisições e obrigações relativas as novas orientações;
- Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de Álcool Gel, antecipação da campanha de vacinação, informações sobre saúde física e equilíbrio emocional;
- Adoção de trabalho remoto (Home Office) para todos os colaboradores do escritório corporativo;
- Cancelamento de Viagens e o cancelamento de Reuniões, Eventos, Treinamentos na sua forma presencial, substituída por comunicação de forma remota por meio eletrônico;
- Intensiva campanha interna sobre o Covid-19, envolvendo todos os colaboradores que estiverem em *Home Office* ou nas Unidades (Ex. Utilização de transporte Fretado, Regras de distanciamento nos refeitórios/vestiários/áreas comuns);
- Campanha *#vamospracima* valorizando nossos colaboradores no trabalho do dia a dia, alinhados ao nosso propósito e valores;
- Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento;
- Aproximação de investidores e comunidade financeira através da participação de eventos, non-deal roadshows, lives, reuniões e outras interações de forma virtual e remota;
- Doações de alimentos, compra de equipamentos e auxílio as comunidades que possuímos unidades com participação ativa de nossos colaboradores.

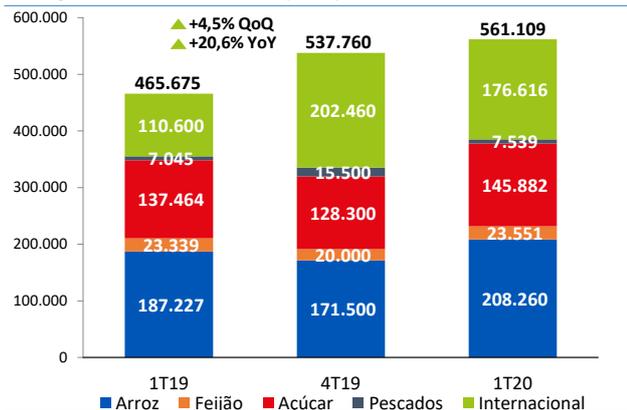
Relações com a Comunidade: Como uma das maiores Companhias de alimentos do Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos. Destinamos mais de R\$1 milhão em doações para diversas iniciativas: compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde temos unidades e mais de 200 toneladas de produtos distribuídos para a população mais vulnerável. Os investimentos foram destinados à compra de equipamentos e materiais hospitalares destinados para os Serviços de Saúde das cidades onde nossas fábricas estão localizadas. Desde o início da Pandemia, doamos mais de 200 toneladas dos nossos produtos, além das doações realizadas mensalmente. Priorizamos iniciativas que atuam nas cidades onde estão localizadas as nossas Unidades Produtivas, contribuindo assim, com a comunidade em que estamos inseridos como a Prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itapecuru (MA). Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações das *Lives* de cantores como Luan Santana, Diogo Nogueira, Anitta e Joelma, que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, como por exemplo CUFA (Central Única das Favelas) e UNICEF. E também foi realizada, uma campanha interna de doação de alimentos com os nossos colaboradores que teve alta participação e colaboração com este volume total de alimentos doados.

Quer saber mais sobre as iniciativas da Camil em Sustentabilidade e Responsabilidade Social? Acesse a nova seção de [Sustentabilidade](#) do site de [Relações com Investidores da Companhia](#).

Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



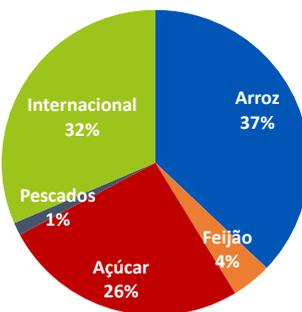
Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume (+8,5% YoY) de vendas de todas as categorias e sequencial de grãos e açúcar no Brasil, com crescimento da demanda no cenário da pandemia do Covid-19 e aumento de preços no mercado.

Arroz



- Ⓢ **Volume:** 208,3 mil tons (+11,2% YoY e +21,4% QoQ)
- Ⓢ **Preço bruto:** R\$2,86/kg (+19,1% YoY e +8,9% QoQ)
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$2,56/kg (+22,2% YoY e +10,3% QoQ)

- Ⓢ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e marcas de ocupação
- Ⓢ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$55,09/saca (+31,9% YoY e +11,6% QoQ)¹

Feijão



- Ⓢ **Volume:** 23,6 mil tons (+0,9% YoY e +17,6% QoQ)
- Ⓢ **Preço bruto:** R\$6,09/kg (+20,4% YoY e +25,0% QoQ)
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$5,73/kg (+24,7% YoY e +25,3% QoQ)

- Ⓢ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e marcas de ocupação
- Ⓢ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$265,21/saca (+3,4% YoY e +29,6% QoQ)²

Açúcar



- Ⓢ **Volume:** 145,9 mil tons (+6,1% YoY e +13,7% QoQ)
- Ⓢ **Preço bruto:** R\$2,34/kg (+18,6% YoY e -1,7% QoQ)
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$2,05/kg (+21,9% YoY e +0,6% QoQ)

- Ⓢ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de União e marcas de ocupação
- Ⓢ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$76,74/saca (+12,0% YoY e +3,3% QoQ)³

Pescados



- Ⓢ **Volume:** 7,5 mil tons (+7,0% YoY e -51,5% QoQ)
- Ⓢ **Preço bruto:** R\$20,72/kg (+1,0% YoY e -1,0% QoQ)
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$16,06/kg (+10,4% YoY e +1,7% QoQ)

- Ⓢ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador)
- Ⓢ **Mercado:** Ressaltamos a sazonalidade de vendas da categoria na variação sequencial

Internacional

- Ⓢ Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume de vendas de todas as categorias no Internacional (+59,6% YoY) no trimestre:

Uruguai

- Ⓢ **Volume:** 126,3 mil tons (+82,0% YoY e -21,7% QoQ)
- Ⓢ Recuperação de vendas YoY, com redução QoQ impulsionada pela queda das exportações no período

Chile

- Ⓢ **Volume:** 23,9 mil tons (+16,4% YoY e +23,2% QoQ)
- Ⓢ Contínuo crescimento de volume e manutenção de rentabilidade positiva

Peru

- Ⓢ **Volume:** 26,4 mil tons (+27,5% YoY e +21,4% QoQ)
- Ⓢ Crescimento de volumes e expansão de pontos de venda

¹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

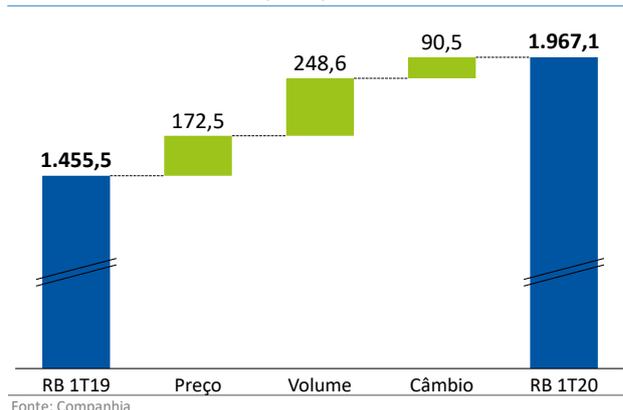
³Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,0 bilhões no trimestre (+35,2% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volumes, preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Receita Líquida de R\$1,7 bilhão no trimestre (+39,8% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+28,5% YoY), impulsionada pelo crescimento de vendas de grãos, açúcar e pescados. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+75,5% YoY), em função do impacto cambial no período de R\$91 milhões e crescimento do volume de vendas de todos os países.

1T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Custo das Vendas e Serviços de R\$1,3 bilhão (+38,4% YoY), ou 76,1% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$944,1 milhões (+27,7% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de grãos e açúcar e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+31,9% YoY)⁴, feijão (+3,4% YoY)⁵ e açúcar (+12,0% YoY)⁶. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,3 milhões (+76,0% YoY) pelo impacto cambial, aumento no volume de vendas e do custo da matéria-prima em todos os países.

Lucro Bruto

- **Lucro Bruto de R\$413,6 milhões (+44,2% YoY) com margem de 23,9% (+0,7pp YoY) no 1T20**
- Destacamos a recuperação anual da margem bruta, fruto da gradual melhora na capacidade de repasse do aumento do custo da matéria-prima aos preços principalmente em grãos no Brasil e diluição de custos

SG&A de R\$260,4 milhões (+9,2% YoY), equivalente a 15,1% da receita líquida (-4,2pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Internacional, com impacto cambial e crescimento das despesas no Uruguai, Chile e Peru. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução do SG&A no Brasil, fruto da diluição de despesas e dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período, que refletem maior eficiência e impulsionaram a redução da representatividade do SG&A na receita líquida.

Outras receitas operacionais de R\$2,6 milhões (vs. R\$1,4 milhões de outras receitas no 1T19), em função de receitas não recorrentes com sinistros.

EBITDA

- **EBITDA atingiu R\$196,6 milhões (+136,9% YoY) com margem de 11,4% (+4,7pp YoY)**
- Destacamos uma melhor rentabilidade no período, fruto da gradual retomada da capacidade de repasse de preços no Brasil e diluição de custos e despesas do SG&A

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$16,8 milhões** no trimestre (+55,5% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de variação cambial, parcialmente compensado pela receita financeira do resultado de derivativos.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$29,4 milhões**, ou 21,2% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão de R\$12,7 milhões relativos às subvenções de ICMS. Relembramos que a base do 1T19 foi afetada também pela exclusão referente a pagamento de JCP.

Lucro Líquido

- **Lucro Líquido de R\$109,5 milhões (+119,8% YoY) com margem de 6,3% (+2,3pp YoY)**
- **Lucro por Ação atingiu R\$0,30 (+139,5% YoY)**
- Destacamos o crescimento da margem líquida e do lucro por ação, impulsionado pela melhor rentabilidade no período e redução do total de ações da Cia em -9,8% YoY

⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Desempenho Operacional

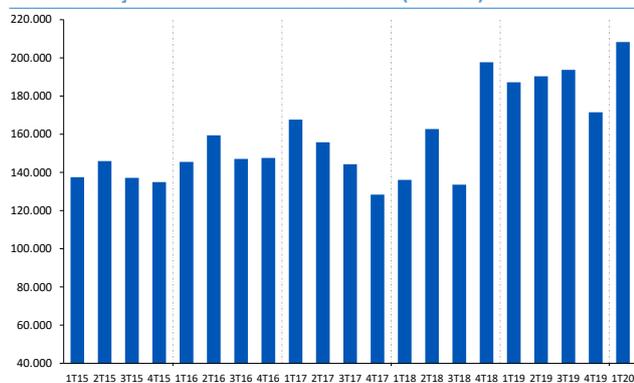
Destaques	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Volumes (em mil tons)	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Volume Consolidado					
Volume Total	465,7	537,9	561,8	20,6%	4,5%
Brasil					
Volumes - Brasil	355,1	335,4	385,2	8,5%	14,9%
Grãos	210,6	191,6	231,8	10,1%	21,0%
Arroz	187,2	171,5	208,3	11,2%	21,4%
Feijão	23,3	20,0	23,6	0,9%	17,8%
Açúcar	137,5	128,3	145,9	6,1%	13,7%
Pescados	7,0	15,5	7,5	7,0%	-51,4%
Internacional					
Volumes - Internacional	110,6	202,5	176,6	59,7%	-12,8%
Uruguai	69,4	161,3	126,3	82,0%	-21,7%
Chile	20,5	19,4	23,9	16,4%	23,2%
Peru	20,7	21,8	26,4	27,7%	21,4%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,41	2,63	2,86	19,1%	8,9%
Feijão	5,06	4,87	6,09	20,4%	25,0%
Açúcar	1,98	2,39	2,34	18,6%	-1,7%
Pescados	20,52	20,94	20,72	1,0%	-1,0%
Internacional					
Uruguai	1,95	1,85	2,36	21,2%	27,3%
Chile	5,76	5,33	6,98	21,2%	30,9%
Peru	4,90	5,21	6,54	33,5%	25,5%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,09	2,32	2,56	22,2%	10,3%
Feijão	4,60	4,58	5,73	24,7%	25,3%
Açúcar	1,68	2,04	2,05	21,9%	0,6%
Pescados	14,55	15,80	16,06	10,4%	1,7%
Internacional					
Uruguai	1,91	1,83	2,33	22,1%	27,5%
Chile	4,90	4,49	6,02	22,9%	34,0%
Peru	4,29	4,56	5,80	35,1%	27,2%

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

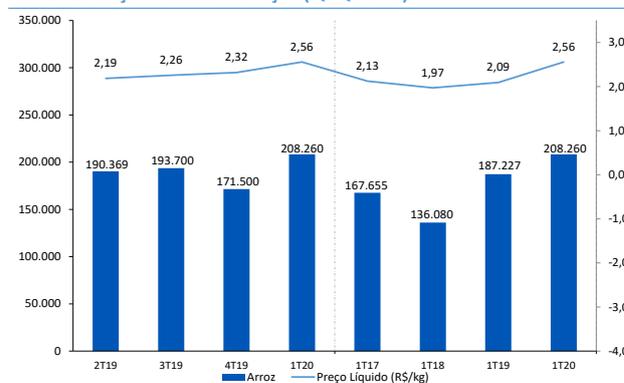
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 208,3 mil tons (+11,2% YoY e +21,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pelo crescimento de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio a pandemia do Covid-19, principalmente com elevado número de vendas no início da pandemia, em março 2020, se estabilizando ao final do trimestre.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

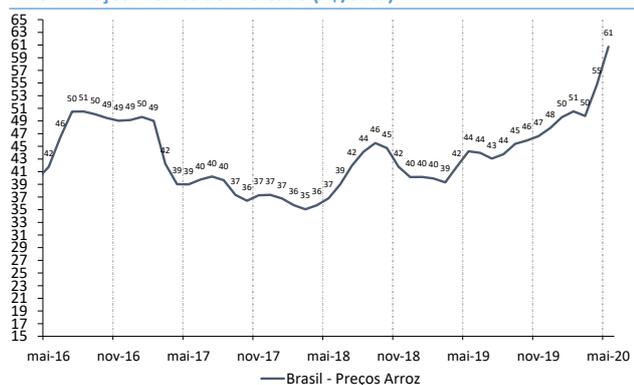


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**⁷ atingiu R\$55,09/saca (+31,9% YoY e +11,6% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,86/kg (+19,1% YoY e +8,9% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,56/kg (+22,2% YoY e +10,3% QoQ).

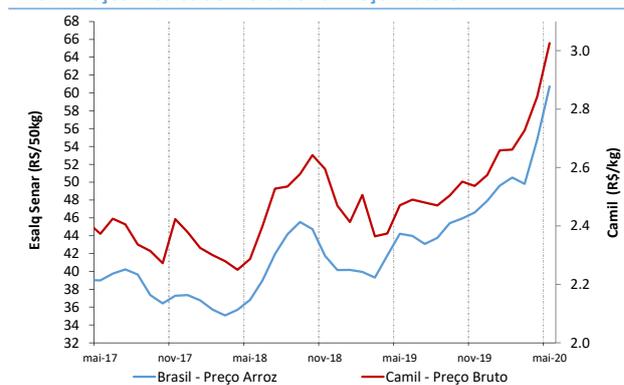
Com relação a **visão de mercado**, mesmo durante o período de colheita caracterizado pela maior oferta de arroz e consequentemente menores preços, observamos neste ano um elevado aumento de custos da matéria-prima, principalmente em função da desvalorização cambial e paridades de importação/exportação no período que impulsionaram a subida de preços do mercado interno. Vale destacar que o efeito cambial continua estimulando as exportações de arroz e tem dado sustentação aos níveis de preços atuais.

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 8,7% de *market share* (-0,4pp YoY) e em *value share* atingiu 9,0% (-0,5pp YoY).⁸

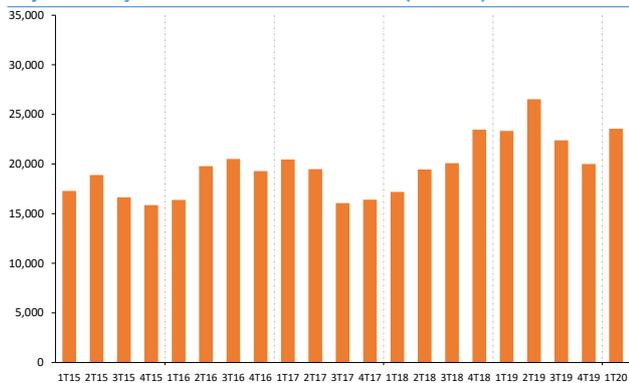
7 Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

8 Fonte: Nielsen Retail Index INA bimestral Fev-Mar/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Feijão

Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 23,6 mil tons (+0,9% YoY e +17,8% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela recuperação de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio a pandemia do Covid-19, parcialmente compensado pelo impacto da alta volatilidade de preços da categoria no período.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

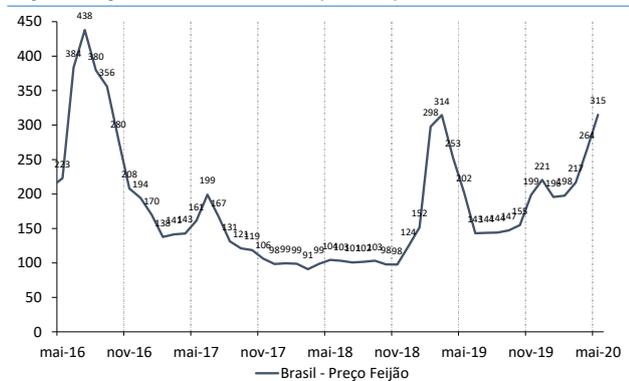


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**⁹ atingiu R\$265,21/saca (+3,4% YoY e +29,6% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$6,09/kg (+20,4% YoY e +25,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,73/kg (+24,7% YoY e +25,3% QoQ).

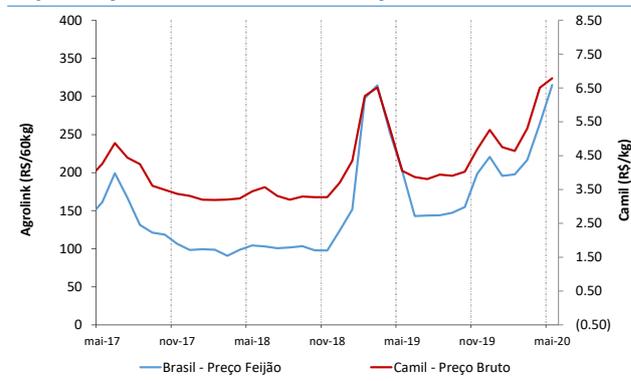
Com relação a **visão de mercado**, a partir de maio 2020 o feijão apresentou maiores oscilações de preços (em patamares elevados), em função da pouca oferta do insumo da primeira safra, queda da produtividade desencadeada pela escassez de chuvas nas regiões produtoras e atraso do plantio em Minas Gerais. Vale destacar que as cotações atuais de feijão estão em baixa, com o avanço da oferta da produção da segunda safra.

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 6,7% de *market share* (-0,4pp YoY,) e em *value share* atingiu 7,0% (-0,5pp YoY).¹⁰

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de feijão, açúcar e pescados. Futuramente a Companhia irá reportar a mesma mudança de metodologia e inclusão do *Cash&Carry* também na categoria de Arroz.

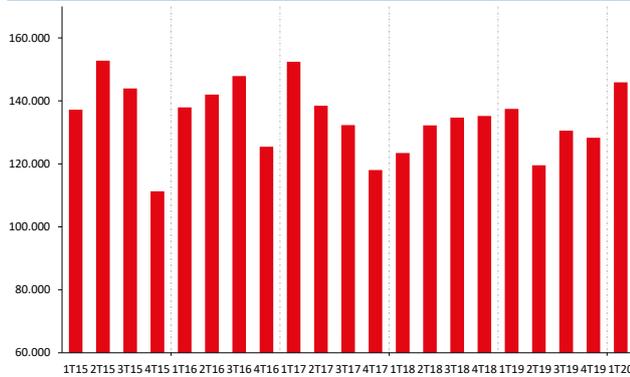
⁹Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹⁰Fonte: Feijão - Nielsen Scantrack Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Abr-Mai/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Açúcar

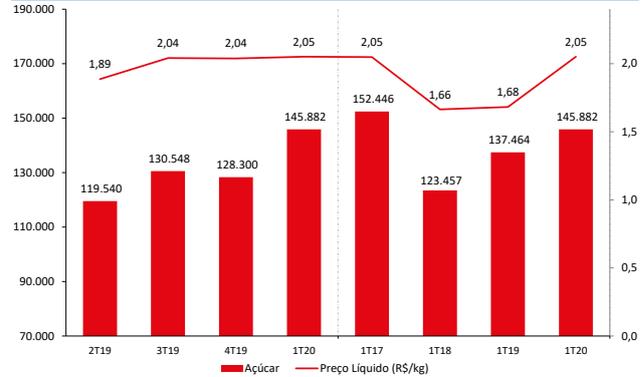
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 145,9 mil tons (+6,1% YoY e +13,7% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela recuperação de vendas de União e das marcas de ocupação, com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio a pandemia do Covid-19, principalmente com elevado número de vendas no início da pandemia, em março 2020, se estabilizando ao final do trimestre.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

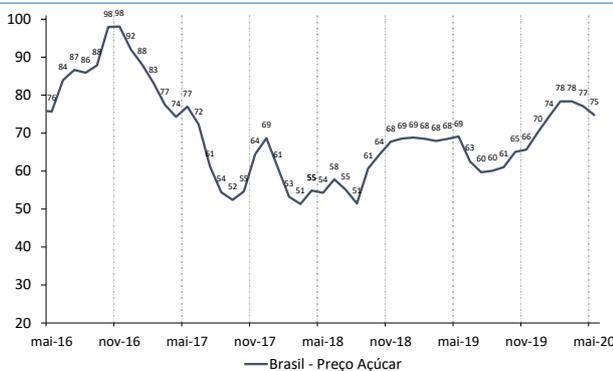


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹¹ atingiu R\$76,74/saca (+12,0% YoY e +3,3% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,34/kg (+18,6% YoY e -1,7% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,05/kg (+21,9% YoY e +0,6% QoQ).

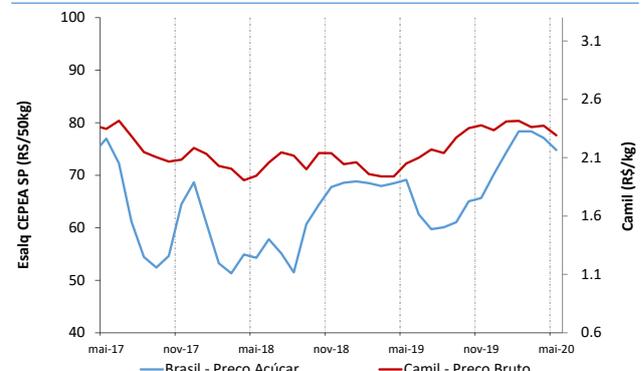
Com relação a **visão de mercado**, a ampliação das exportações no período limita o crescimento da oferta interna e ameniza a redução de preços no mercado. A expectativa é de que ao final da safra atual o país supere a exportação total da Safra anterior, devido a recuperação dos preços do petróleo (após queda entre março e abril), recuperação das cotações do açúcar e efeito cambial. Vale destacar que atualmente observamos cotações estáveis.

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 37,5% de *market share* (-3,3pp YoY) e 40,5% de *value share* (-2,5pp YoY).¹²

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de feijão, açúcar e pescados. Futuramente a Companhia irá reportar a mesma mudança de metodologia e inclusão do *Cash&Carry* também na categoria de Arroz.

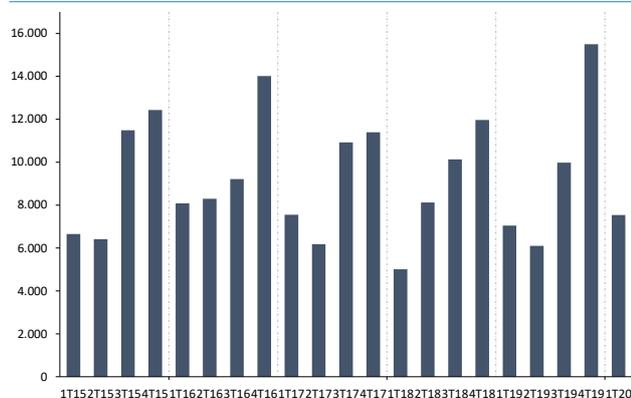
¹¹Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹²Fonte: Açúcar Refinado - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Abr-Mai/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Pescados

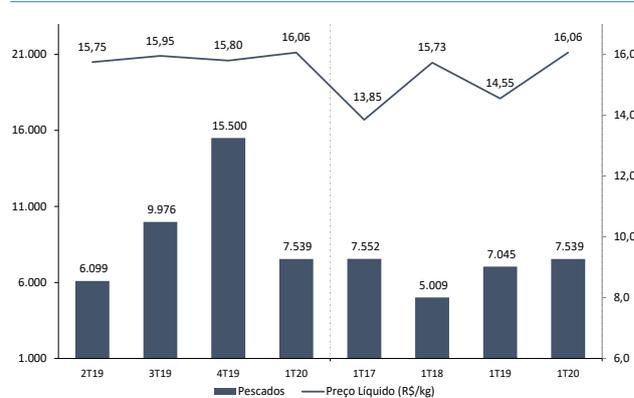
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 7,5 mil tons (+7,0% YoY e -51,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador), com crescimento nos volumes para atender a alta demanda em meio a pandemia do Covid-19, principalmente com elevado número de vendas no início da pandemia, em março 2020, se estabilizando ao final do trimestre. Vale destacar a redução sequencial de vendas em função da sazonalidade da categoria.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)



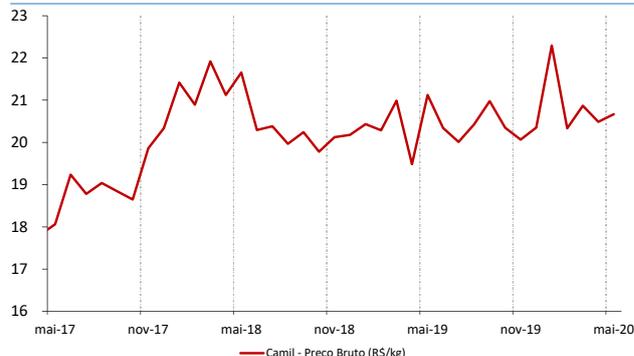
Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$20,72/kg (+1,0% YoY e -1,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$16,06/kg (+10,4% YoY e +1,7% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a melhoria da pesca local de atum e de sardinha no trimestre.

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 41,0% (-0,2pp YoY) e em atum de 25,4% (+3,2pp YoY). Em *value share*, a Companhia registrou em sardinha 41,7% (-0,1pp YoY) e em atum de 26,2% (+2,5pp YoY).¹³

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

Importante: Informamos que a metodologia de medição de participação de mercado foi alterada pela Nielsen, visando melhorar a cobertura de leitura dos dados, acompanhando as mudanças mercadológicas mais recentes. Além disso, passamos a reportar os números que antes eram considerados apenas varejo e incluímos os dados com *Cash&Carry*, canal em forte expansão que trará uma abrangência maior para os dados reportados das categorias de feijão, açúcar e pescados. Futuramente a Companhia irá reportar a mesma mudança de metodologia e inclusão do *Cash&Carry* também na categoria de Arroz.

¹³Fonte: Sardinha e Atum - Nielsen Retail Index INA+Cash&Carry bimestral (nova metodologia) para Abr-Mai/20 em relação ao mesmo período do ano anterior

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 176,6 mil tons no trimestre (+59,7% YoY e -12,8% QoQ), com crescimento de vendas anual em todos os países, reflexo da alta demanda em meio a pandemia do Covid-19. Na comparação sequencial (QoQ), o resultado foi impulsionado pela redução de vendas do Uruguai.

Destacamos que nosso resultado alimentício internacional contempla nossas operações no Uruguai, Chile e Peru. Nossas operações no Peru e Chile estão voltadas ao abastecimento do mercado interno e as operações no Uruguai são destinadas à exportação.

Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 126,3 mil tons (+82,0% YoY e -21,7% QoQ) no trimestre. O crescimento no volume do Uruguai YoY foi impulsionado pela recuperação das exportações.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 436,7 (-12,2% YoY e -1,8% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$2,33 (+22,1 YoY e +27,5% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,27 (+34,5% YoY e +25,7% QoQ) no trimestre.

Chile

No Chile, o **volume** atingiu 23,9 mil tons (+16,4% YoY e +23,2% QoQ) no trimestre. Continuamos apresentando evolução das vendas e rentabilidade no país, com foco em aprimorar os serviços aos clientes após protestos recentes observados no país e atender a demanda decorrente da pandemia do Covid-19.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.006,1 (+11,0% YoY e +11,9% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$6,98 (+21,2% YoY e +30,9% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$159,69 (-7,7% YoY e -13,9% QoQ) no trimestre.

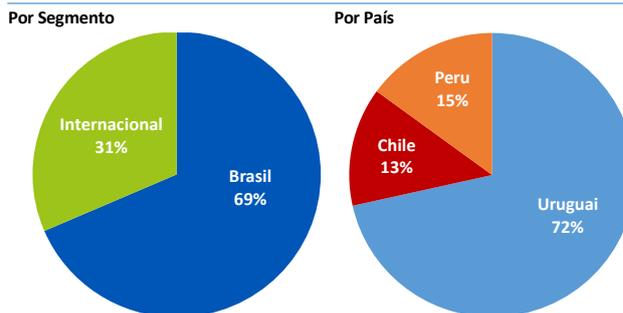
Peru

No Peru, o **volume** atingiu 26,4 mil tons (+27,7% YoY e +21,4% QoQ) no trimestre. O crescimento demonstra a recuperação de vendas após readequação da cobertura de clientes e expansão de vendas com pequenos e médios clientes.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 4.297,5 (+3,6% YoY e +2,9% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$ 6,54 (+33,5% YoY e +25,5% QoQ).

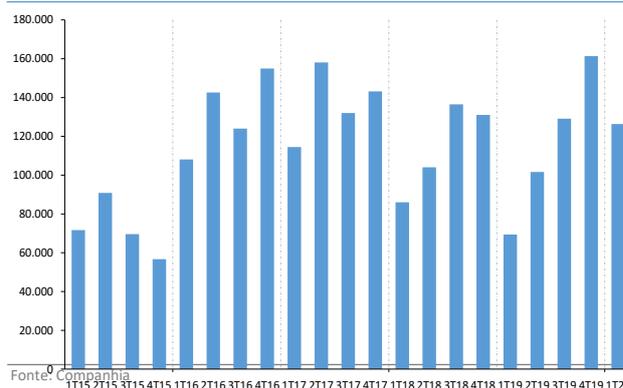
O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,53 (+29,8% YoY e +22,8% QoQ) no trimestre.

1T20: Representatividade do Volume (%)



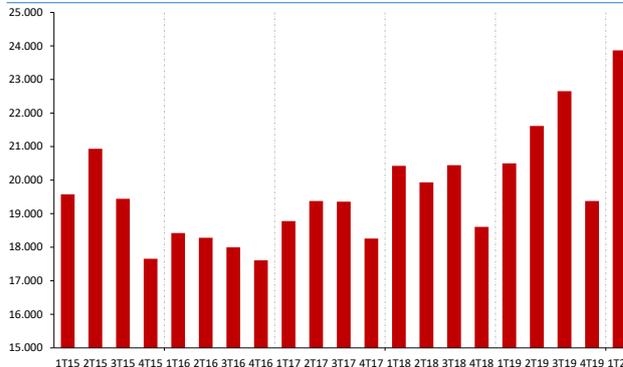
Fonte: Companhia

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



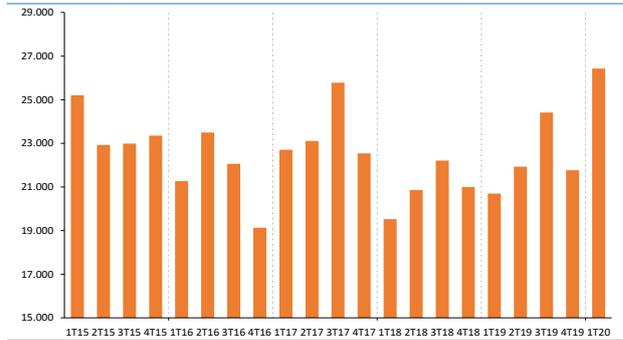
Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Bruta	1.455,5	1.736,9	1.967,1	35,2%	13,3%
(-) Deduções de Vendas	(218,4)	(245,0)	(238,2)	9,0%	-2,8%
Impostos sobre Vendas	(97,2)	(119,5)	(117,2)	20,6%	-1,9%
Devoluções e Abatimentos	(121,2)	(125,5)	(120,9)	-0,2%	-3,6%
Receita Líquida	1.237,1	1.491,9	1.729,0	39,8%	15,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(950,3)	(1.154,3)	(1.315,4)	38,4%	14,0%
Lucro Bruto	286,8	337,7	413,6	44,2%	22,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(238,5)	(244,0)	(260,4)	9,2%	6,7%
Despesas com Vendas	(161,2)	(169,0)	(176,4)	9,4%	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(77,3)	(75,1)	(84,0)	8,7%	11,9%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	2,6	(0,1)	-62,8%	-105,7%
(+) Outras Receitas Operacionais	1,4	0,8	2,6	86,9%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	49,3	97,0	155,6	215,7%	60,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,8)	(13,7)	(16,8)	55,5%	22,9%
(-) Despesas Financeiras	(50,6)	(46,2)	(89,0)	75,8%	92,5%
(+) Receitas Financeiras	39,8	32,5	72,2	81,3%	121,8%
Resultado antes Impostos	38,5	83,4	138,8	260,6%	66,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	11,3	0,2	(29,4)	-360,0%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	9,2	(0,6)	(14,6)	-258,3%	2201,1%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	2,1	0,9	(14,8)	-805,6%	n.a.
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	10,8	13,7	16,8	55,5%	22,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(11,3)	(0,2)	29,4	-360,0%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	33,7	40,0	41,0	21,7%	2,5%
(=) EBITDA	83,0	137,1	196,6	136,9%	43,5%
Margens					
Margem Bruta	23,2%	22,6%	23,9%	0,7pp	1,3pp
Margem EBITDA	6,7%	9,2%	11,4%	4,7pp	2,2pp
Margem Líquida	4,0%	5,6%	6,3%	2,3pp	0,7pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Líquida	941,5	1.084,6	1.210,2	28,5%	11,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(739,3)	(851,4)	(944,1)	27,7%	10,9%
Lucro Bruto	202,2	233,3	266,1	31,6%	14,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(179,2)	(170,1)	(166,3)	-7,2%	-2,2%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,7	0,6	2,0	197,2%	260,1%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	23,7	63,7	101,8	329,6%	59,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,1)	(12,7)	(13,1)	29,5%	2,6%
(-) Despesas Financeiras	(44,9)	(39,4)	(78,3)	74,4%	98,9%
(+) Receitas Financeiras	34,8	26,6	65,2	87,4%	144,8%
Resultado antes Impostos	13,6	51,0	88,7	551,9%	73,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	17,1	9,2	(20,4)	n.a.	-321,0%
Lucro Líquido	30,7	60,3	68,3	122,6%	13,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	30,7	60,3	68,3	122,6%	13,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,1	12,7	13,1	29,5%	2,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(17,1)	(9,2)	20,4	n.a.	-321,0%
(+) Depreciação e Amortização	22,0	28,1	26,2	19,1%	-6,6%
(=) EBITDA	45,7	91,8	128,0	180,1%	39,4%
Margens					
Margem Bruta	21,5%	21,5%	22,0%	0,5pp	0,5pp
Margem EBITDA	4,9%	8,5%	10,6%	5,7pp	2,1pp
Margem Líquida	3,3%	5,6%	5,6%	2,4pp	0,1pp

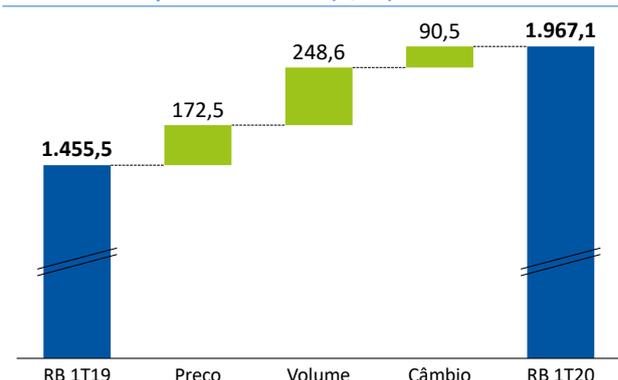
Alimentício Internacional	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Líquida	295,6	407,3	518,7	75,5%	27,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(211,0)	(302,9)	(371,3)	76,0%	22,6%
Lucro Bruto	84,6	104,4	147,5	74,3%	41,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(59,3)	(74,0)	(94,1)	58,7%	27,2%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,3	2,9	0,5	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	25,6	33,3	53,8	110,3%	61,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(0,7)	(0,9)	(3,7)	434,9%	294,9%
(-) Despesas Financeiras	(5,7)	(6,8)	(10,7)	87,1%	56,2%
(+) Receitas Financeiras	5,0	5,9	6,9	38,4%	17,7%
Resultado antes Impostos	24,9	32,4	50,1	101,2%	54,8%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,8)	(9,0)	(8,9)	54,2%	-0,6%
Lucro Líquido	19,1	23,4	41,1	115,4%	76,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	19,1	23,4	41,1	115,4%	76,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,7	0,9	3,7	434,9%	294,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,8	9,0	8,9	54,2%	-0,6%
(+) Depreciação e Amortização	11,7	11,9	14,8	26,5%	23,9%
(=) EBITDA	37,3	45,3	68,6	84,0%	51,7%
Margens					
Margem Bruta	28,6%	25,6%	28,4%	-0,2pp	2,8pp
Margem EBITDA	12,6%	11,1%	13,2%	0,6pp	2,1pp
Margem Líquida	6,5%	5,7%	7,9%	1,5pp	2,2pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,0 bilhões no trimestre (+35,2% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de preços, volume e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,7 bilhão no trimestre (+39,8% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,2 bilhão (+28,5% YoY), impulsionada pelo crescimento das receitas de grãos, açúcar e pescados, com crescimento do volume de vendas e crescimento dos preços no período. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pelo aumento da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$518,7 milhões no trimestre (+75,5% YoY), em função do impacto cambial no período de aproximadamente R\$91 milhões e crescimento do volume de vendas em todos os países.

Consolidado - Impacto Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

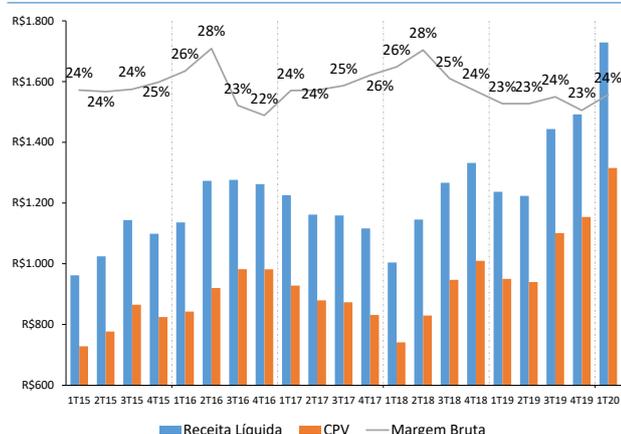
Custos e Despesas

Despesas por função	1T19	4T19	1T20	1T20 vs 1T19	1T20 vs 4T19
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20		
Despesas por função	(1.188,8)	(1.398,3)	(1.575,8)	32,6%	12,7%
Custo das Vendas e Serviços	(950,3)	(1.154,3)	(1.315,4)	38,4%	14,0%
Despesas com Vendas	(161,2)	(169,0)	(176,4)	9,4%	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(77,3)	(75,1)	(84,0)	8,7%	11,9%

Despesas por natureza	1T19	4T19	1T20	1T20 vs 1T19	1T20 vs 4T19
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20		
Despesas por natureza	(1.188,8)	(1.398,3)	(1.575,8)	32,6%	12,7%
Matéria Prima e Materiais	(785,8)	(943,7)	(1.122,0)	42,8%	18,9%
Serviços de Terceiros	(36,8)	(32,4)	(30,2)	-17,9%	-6,8%
Manutenção	(27,1)	(31,3)	(31,3)	15,5%	0,0%
Pessoal	(116,7)	(119,4)	(136,8)	17,3%	14,6%
Frete	(120,3)	(128,1)	(134,6)	11,9%	5,1%
Comissões sobre Vendas	(7,3)	(7,7)	(9,7)	33,4%	26,5%
Energia Elétrica	(11,5)	(16,1)	(18,3)	59,3%	13,5%
Depreciação e Amortização	(25,9)	(31,2)	(41,0)	58,3%	31,6%
Impostos e taxas	(6,0)	(3,1)	(8,9)	48,6%	184,3%
Despesas com exportação	(6,3)	(8,0)	(22,6)	258,8%	183,9%
Locação	(3,2)	(21,2)	(3,9)	22,8%	-81,5%
Outras Despesas	(41,9)	(32,7)	(16,4)	-61,0%	-50,0%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,3 bilhão (+38,4% YoY), ou 76,1% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$944,1 milhões (+27,7% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento no volume de vendas de grãos e açúcar (+21,1% e +13,1%, respectivamente) e crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$55,09/saca; +31,9% YoY)¹⁴, feijão (R\$265,21/saca; +3,4% YoY)¹⁵ e açúcar (R\$76,74; +12,0% YoY)¹⁶. O crescimento também foi impulsionado pelo **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,3 milhões (+76,0% YoY), impulsionado pelo aumento no volume de vendas de todos os países e impacto cambial do período.

¹⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Levando esses fatores em consideração, o Lucro Bruto atingiu R\$413,6 milhões (+44,2% YoY) com margem de 23,9% (+0,7pp YoY) no 1T20. Destacamos a recuperação anual e sequencial da margem bruta, com gradual melhora da capacidade de repasse de preços no Brasil.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$260,4 milhões (+9,2% YoY), equivalente a 15,1% da receita líquida (-4,2pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no segmento internacional (+27,2% YoY), parcialmente compensado pela redução do SG&A no Brasil (-2,2% YoY). Destacamos a redução de -4,2pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período e redução de despesas com vendas no Brasil, conforme descrito abaixo:

Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$176,4 milhões (+9,5% YoY), ou 10,2% da receita líquida do trimestre (-2,8pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional (73,3% YoY). Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil (-11,0% YoY), que impulsionou a redução da representatividade das despesas com vendas frente a receita líquida do período.

As despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil apresentaram queda de -11,0% YoY, representando 9,0% da receita líquida do trimestre no Brasil (-4,0pp YoY). O resultado foi impulsionado pela redução de despesas com ações promocionais e propagandas, e fretes de transferência no período em função da concentração de vendas e reajustes industriais. Em representatividade da receita líquida, as despesas apresentaram redução de -4,0pp, fruto das iniciativas de redução de custo e despesas implementadas pela Companhia no último ano.

As despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional apresentaram crescimento de 73,3% YoY, representando 13,0% da receita líquida do trimestre no Internacional (-0,2pp YoY). O crescimento nominal foi impulsionado pelo aumento no volume de vendas do período e efeito cambial de R\$11,3 milhões. Vale destacar que, apesar do crescimento nominal, as despesas com vendas são variáveis e sua representatividade da receita líquida ficou praticamente estável.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$84,0 milhões (+8,7% YoY), ou 4,9% da receita líquida do trimestre (-1,4pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Internacional (+30,6% YoY) e das despesas do Segmento Alimentício Brasil (+0,9% YoY).

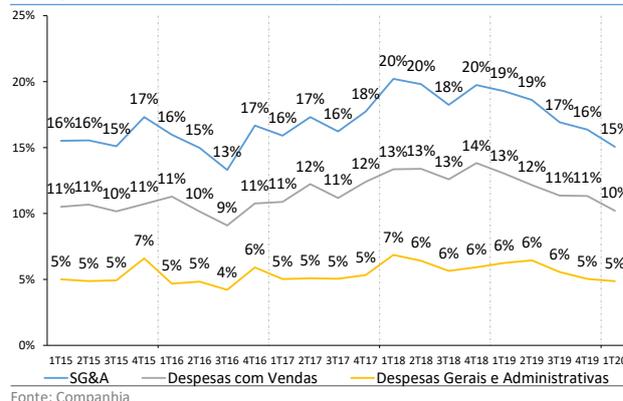
As despesas gerais e administrativas do Segmento Alimentício Brasil apresentaram aumento de +0,9% YoY, representando 5,7% da receita líquida do trimestre do Brasil (-0,5pp YoY). O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento com depreciação e amortização e provisões de *stock option* no período, parcialmente compensado pela redução de despesas de armazenagem, viagens e indenizações trabalhistas e rescisões. Relembramos que na base comparativa do 1T19 a Companhia incorreu em despesas de rescisões e reajustes em função da readequação de nossa estrutura interna. A redução em representatividade da receita líquida demonstra a diluição de despesas no período.

O crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado pelo aumento nas despesas do Segmento Alimentício Internacional, que apresentaram crescimento de +30,6% YoY, ou 5,1% da receita líquida do trimestre do Internacional (-1,8pp) impulsionadas pelo efeito cambial de R\$7,5 milhões e pelo crescimento das despesas no Uruguai, Chile e Peru.

Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas operacionais atingiram R\$2,6 milhões (vs. R\$1,4 milhões de outras receitas no 1T19) referente a receitas não recorrentes de sinistros.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)

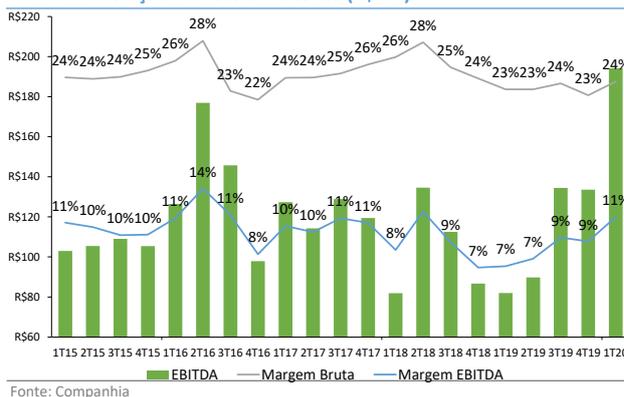


EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$196,6 milhões (+136,9% YoY) com margem de 11,4% (+4,7pp YoY). Destacamos a recuperação de margens anual e sequencial de +4,7pp YoY e +2,2pp QoQ, respectivamente.**

O desempenho do EBITDA é fruto da gradual melhora de repasse de preços, diluição de custos e despesas no período e redução das despesas decorrente dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas nos últimos anos.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$16,8 milhões no trimestre (+55,5% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de variação cambial, parcialmente compensado pela receita financeira decorrente do resultado de derivativos entre os períodos.

Imposto de Renda e CSLL

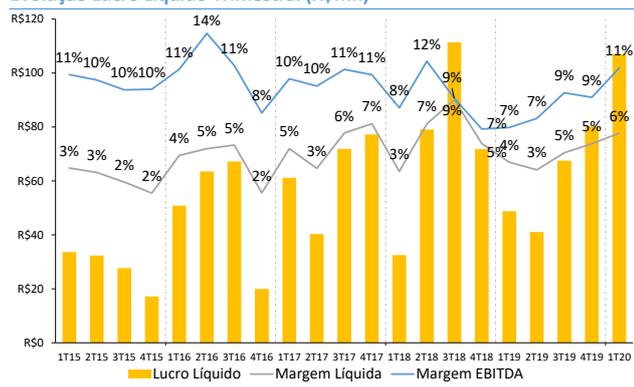
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu despesa de R\$29,4 milhões (vs. R\$11,3 milhões positivos), ou 21,2% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão de R\$12,7 milhões relativos às subvenções de ICMS. Relembramos que a base do 1T19 foi afetada também por exclusão referente ao pagamento de JCP.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$109,5 milhões (+119,8% YoY) com margem de 6,3% (+2,3pp YoY). Destacamos a recuperação de margens anual e sequencial de +2,3pp YoY e +0,9pp QoQ, respectivamente.**

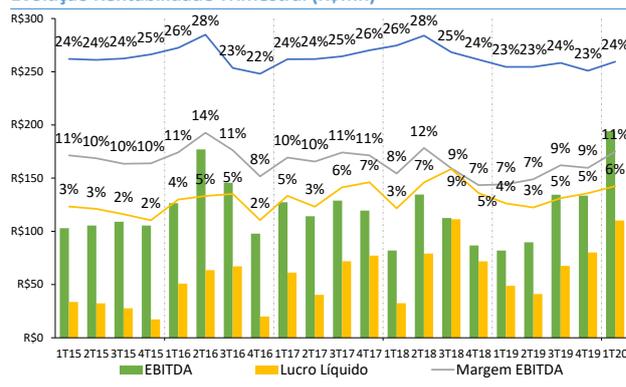
O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,30 (+139,5% YoY) no trimestre. Vale destacar a redução do total de ações da Companhia para 370 milhões ações ordinárias (vs. aprox. 410 milhões no 1T19), em função do cancelamento do saldo total de ações em tesouraria em novembro de 2019.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

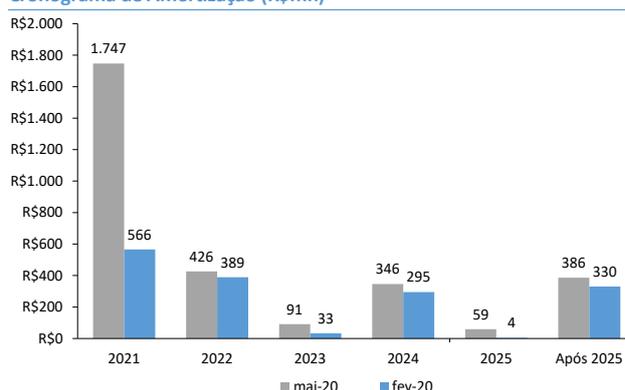
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	1T19	4T19	1T20	1T20 vs 1T19	1T20 vs 4T19
Data Fechamento	31-May-19	29-Feb-20	31-May-20		
Endividamento Total	2.022,7	1.602,9	3.042,5	50,4%	89,8%
Empréstimos e Financiamentos	445,1	239,4	1.682,6	278,0%	602,8%
Debêntures	1.577,6	1.363,5	1.359,8	-13,8%	-0,3%
Curto Prazo	539,2	560,6	1.742,4	223,1%	210,8%
Longo Prazo	1.483,6	1.042,3	1.300,1	-12,4%	24,7%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.022,7	1.602,9	3.042,5	50,4%	89,8%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	965,7	570,1	1.846,3	91,2%	223,9%
Dívida Líquida	1.057,0	1.032,8	1.196,2	13,2%	15,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	2,2x	2,3x	2,2x	0,0x	-0,2x

O **endividamento total** atingiu R\$3,0 bilhões (+50,4% YoY e +89,8% QoQ), em função de novas captações no Brasil e Internacional, totalizando aproximadamente R\$1,2 bilhão para atendimento dos vencimentos de curto prazo e financiamento da aquisição de *Pet Food* da Empresas Iansa no Chile (sob análise, pendente conclusão).

Vale destacar que a desvalorização cambial do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período em R\$44 milhões YoY.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



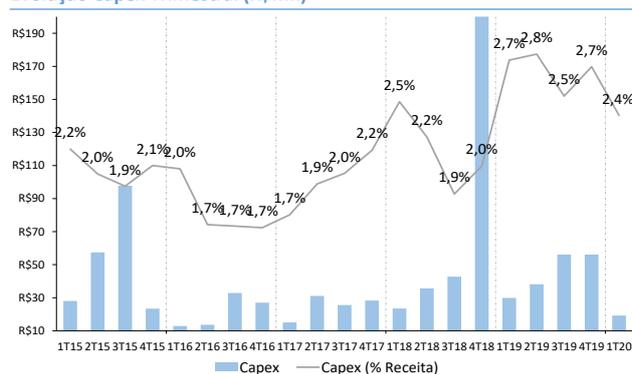
Fonte: Companhia

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,8 bilhão (+91,2% YoY e +223,9% QoQ), em função das captações mencionadas acima. Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$ 1,2 bilhão (+13,2% YoY e +15,8% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,2x (estável YoY e -0,2x QoQ).

Capex

O **Capex** atingiu R\$19,2 milhões (-35,8% YoY) no trimestre, principalmente, devido à conclusão de projetos de expansão no Brasil que estavam vigentes no 1T19, como o da internalização do processo de empacotamento de açúcar ("Super Barra").

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data de fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita líquida UDM	4.981,5	5.396,0	5.888,0	18,2%	9,1%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(3.736,3)	(4.145,3)	(4.510,3)	20,7%	8,8%
Estoques	1.325,7	714,3	1.574,3	18,8%	120,4%
<i>Dias estoques</i>	129,5	62,9	127,4	-1,6%	102,6%
Adiantamento a fornecedores	387,3	502,2	582,6	50,4%	16,0%
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	28,4	34,0	36,1	27,3%	6,3%
Contas a receber	665,4	725,3	863,7	29,8%	19,1%
<i>Dias Contas a Receber</i>	48,8	49,1	53,5	9,8%	9,1%
Fornecedores	911,2	517,3	1.176,2	29,1%	127,4%
<i>Dias fornecedores</i>	89,0	45,5	95,2	6,9%	109,0%
Outros Ativos Correntes	281,2	245,0	314,1	11,7%	28,2%
Outros Passivos Correntes	202,4	166,9	236,8	17,0%	41,9%
Capital de Giro	1.546,0	1.502,6	1.921,7	24,3%	27,9%
<i>Dias Capital de Giro</i>	113,3	101,6	119,1	5,2%	17,2%

O capital de giro atingiu R\$1,9 bilhões (+24,3% YoY):

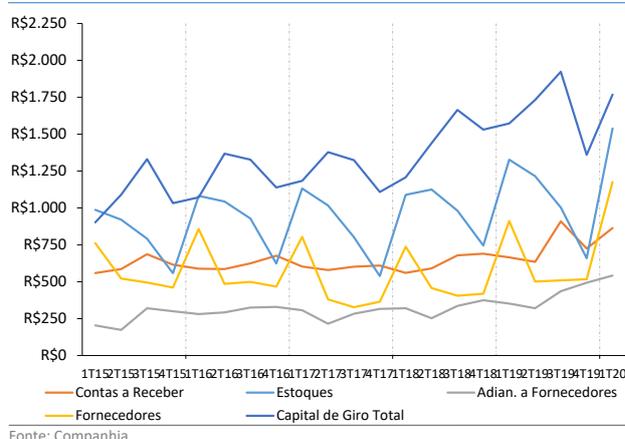
- ⊗ **Crescimento de estoques (+18,8% YoY)**, devido ao aumento de aquisição da matéria-prima para garantia de estoque durante a pandemia do Covid-19, principalmente em grãos no Brasil e Internacional.

- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (+50,4% YoY)**, principalmente, em função do aumento do programa de fomento no Brasil e Uruguai, com crescimento do custo de aquisição da matéria-prima e desvalorização cambial.

- ⊗ **Contas a Receber (+29,8% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento; e

- ⊗ **Fornecedores (+29,1% YoY)**, principalmente, em função da contrapartida do contas a receber com aumento do custo de aquisição da matéria-prima.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)

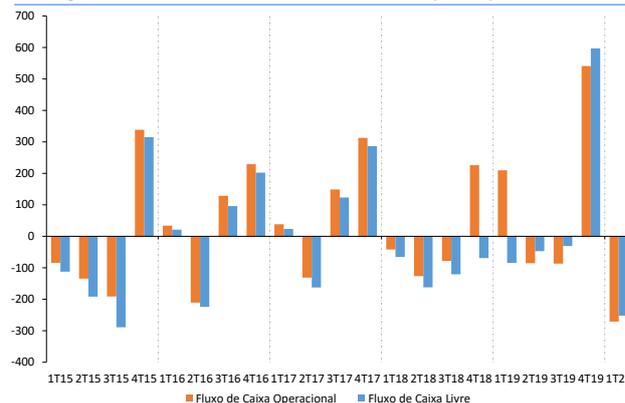


Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
(+/-) Resultado Financeiro	10,8	13,7	16,8	55,5%	22,9%
(+) D&A	33,7	40,0	41,0	21,7%	2,5%
(-) Δ Capital de Giro	(28,0)	430,2	(419,1)	1396,8%	-197,4%
(-) Capex	(29,9)	(31,4)	(19,2)	-35,7%	-38,8%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	36,4	536,1	(271,1)	-844,7%	-150,6%

O fluxo de caixa do período foi impactado pela sazonalidade de variação de capital de giro do período. A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberação de capital de giro e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Estrutura Acionária

No 1T20 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 121,0 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 33% do capital total. No período aproximadamente 49% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 51% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

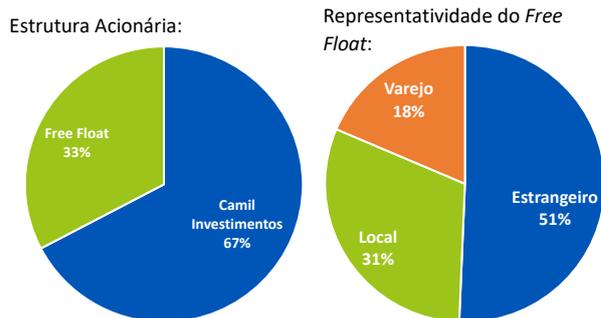
Em número de acionistas registramos 106 investidores institucionais (vs. 86 em fev/20) e mais de 28 mil investidores pessoas físicas (vs. 25 mil em fev/20), fruto da maior cobertura de *research* ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Performance Acionária

Em 29 de maio de 2020, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,93/ação com *market cap* de R\$3,7 bilhões (US\$ 680 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,6 milhões de ações, ou R\$12,8 milhões/dia.

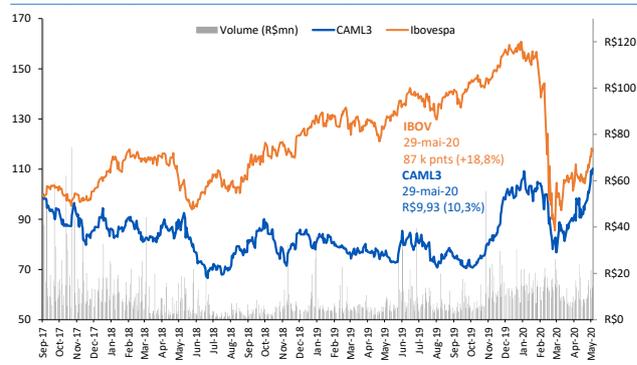
Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou aumento de 10,3%. No mesmo período o índice Ibovespa valorizou-se em 18,8%.

Estrutura Acionária



Fonte: Companhia

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentadas do Covid-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, a Companhia suspendeu a participação em eventos corporativos e reuniões via cancelamento/adiamento de viagens internacionais e nacionais. Adotamos no escritório corporativo o trabalho remoto (*home office*), pelo qual nos mantemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências.

Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos mais de 2 mil investidores no mercado nesse período. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site, e-mail (ri@camil.com.br) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa para esse ano.

Ano	Evento	Data
2020	Divulgação de Resultados 1T20	7-jul-20
2020	Q&A de Resultados 1T20	8-jul-20 (11am BRT)
2020	Divulgação do Formulário de Referência	31-jul-20
2020	Divulgação do Formulário IBGC	30-set-20
2020	Divulgação de Resultados 2T20	8-out-20
2020	Q&A de Resultados 2T20	9-out-20 (11am BRT)
2020	Camil Day 2020, SP	dez-20

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de Governança Corporativa Novo Mercado

IGC-NM

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Em R\$ milhões	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Data Fechamento					
Ativo Circulante	3.604,4	2.700,2	5.118,2	42,0%	89,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	630,7	537,8	1.699,8	169,5%	216,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	34,4	74,0	328,3	854,3%	343,8%
Investimentos de Curto Prazo	596,3	463,8	1.371,5	130,0%	195,7%
Aplicações Financeiras	335,0	32,3	146,5	-56,3%	353,7%
Contas a Receber	665,4	725,3	863,7	29,8%	19,1%
Derivativos	-	0,6	0,5	-	-25,1%
Estoques	1.320,8	686,7	1.566,2	18,6%	128,1%
Adiantamento a Produtores	358,3	466,1	514,6	43,6%	10,4%
Adiantamentos a Fornecedores	13,1	7,1	13,2	1,2%	86,6%
Tributos a Compensar	134,2	119,4	162,3	20,9%	35,8%
Partes Relacionadas	27,5	43,8	61,3	122,9%	40,0%
Despesas Antecipadas	11,9	15,3	14,5	22,2%	-5,0%
Adiantamento JCP	20	6,9	12,0	-40,1%	74,6%
Bens Destinados a Venda	40,0	38,3	38,3	-4,2%	0,0%
Outros Ativos Circulantes	47,6	20,7	25,3	-46,9%	22,2%
Ativo Não Circulante	297,0	2.109,2	2.201,9	641,4%	4,4%
Tributos a Compensar	250,0	241,6	225,7	-3,4%	0,0%
Adiantamento a Produtores	15,7	27,2	27,2	72,7%	0,0%
Adiantamentos a Fornecedores	0,2	1,9	27,6	12673,1%	1370,7%
Estoques	5,0	27,6	8,1	63,2%	-70,7%
Depósitos Judiciais	10,8	8,3	8,4	-22,2%	1,2%
Outros Ativos Longo Prazo	15,3	2,1	0,6	-96,4%	-73,8%
Investimentos	31,0	33,0	39,6	27,8%	20,2%
Imobilizado Líquido	976,5	1.011,7	1.066,4	9,2%	5,4%
Ativo Intangível	649,3	665,7	708,3	9,1%	6,4%
Ativos de direito de uso	93,3	90,2	90,1	-3,4%	-0,1%
Ativo Total	5.651,5	4.809,4	7.320,1	29,5%	52,2%
Passivo Circulante	1.652,7	1.244,8	3.155,4	90,9%	153,5%
Fornecedores	911,2	517,3	1.176,2	29,1%	127,4%
Empréstimos e Financiamentos	311,0	123,6	1.310,0	321,2%	959,6%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,8	-	-	-	-
Debêntures	228,1	437,0	432,4	89,6%	-1,1%
Passivo de arrendamento	30,3	26,0	23,8	254,9%	-8,4%
Adiantamento a Clientes	6,7	12,6	20,1	905,6%	59,1%
Partes Relacionadas	2,0	4,2	4,9	-73,4%	17,6%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	18,5	25,7	31,3	-	21,8%
Tributos a recolher	28,0	14,9	21,8	-50,9%	45,6%
Provisão para férias e Encargos	44,3	40,7	53,1	525,2%	30,6%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,5	8,5	-	0,1%
Outros Passivos Circulantes	63,3	34,3	73,3	15,8%	113,7%
Passivo Não Circulante	1.760,0	1.315,2	1.577,5	-10,4%	19,9%
Empréstimos e Financiamentos	134,2	115,8	372,6	177,7%	221,8%
Passivo de arrendamento	63,8	65,5	66,1	3,6%	0,9%
Debêntures	1.349,4	926,5	927,5	-31,3%	0,1%
Parcelamento de Impostos	22,8	16,4	14,3	-37,1%	-12,8%
Imposto de Renda Diferido	94,2	101,2	122,8	30,3%	21,4%
Provisão para Demandas Judiciais	40,7	42,2	25,5	-37,4%	-39,7%
Outros Passivos Longo Prazo	54,9	47,6	48,7	-11,3%	2,4%
Passivo Total	3.412,7	2.560,0	4.732,9	38,7%	84,9%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	-0,2%	0,0%
Reservas de Lucros	899,3	870,6	907,9	1,0%	4,3%
Reserva Legal	69,4	74,8	74,8	7,7%	0,0%
Incentivos Fiscais	616,6	720,4	757,7	22,9%	5,2%
Retenção de Lucros	213,4	75,4	75,4	-64,7%	0,0%
Reserva de Capital	21,9	5,1	6,3	-71,4%	22,4%
Lucros acumulados do período	22,6	0,0	73,2	223,8%	731620,0%
Outros Resultados Abrangentes	357,0	435,7	661,9	85,4%	51,9%
Patrimônio Líquido	2.238,8	2.249,4	2.587,2	15,6%	15,0%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	5.651,5	4.809,4	7.320,1	29,5%	52,2%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Bruta	1.455,5	1.736,9	1.967,1	35,2%	13,3%
Vendas Mercado Interno	1.340,1	1.292,6	1.705,8	27,3%	32,0%
Vendas Mercado Internacional	115,4	444,3	261,3	126,5%	-41,2%
(-) Deduções de Vendas	(218,4)	(245,0)	(238,2)	9,0%	-2,8%
Impostos sobre Vendas	(97,2)	(119,5)	(117,2)	20,6%	-1,9%
Devoluções e Abatimentos	(121,2)	(125,5)	(120,9)	-0,2%	-3,6%
Receita Líquida	1.237,1	1.491,9	1.729,0	39,8%	15,9%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(950,3)	(1.154,3)	(1.315,4)	38,4%	14,0%
Lucro Bruto	286,8	337,7	413,6	44,2%	22,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(238,5)	(244,0)	(260,4)	9,2%	6,7%
Despesas com Vendas	(161,2)	(169,0)	(176,4)	9,4%	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(77,3)	(75,1)	(84,0)	8,7%	11,9%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	2,6	(0,1)	-62,8%	-105,7%
(+) Outras Receitas Operacionais	1,4	0,8	2,6	86,9%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	49,3	97,0	155,6	215,7%	60,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,8)	(13,7)	(16,8)	55,5%	22,9%
(-) Despesas Financeiras	(50,6)	(46,2)	(89,0)	75,8%	92,5%
(+) Receitas Financeiras	39,8	32,5	72,2	81,3%	121,8%
Resultado antes Impostos	38,5	83,4	138,8	260,6%	66,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	11,3	0,2	(29,4)	-360,0%	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	9,2	(0,6)	(14,6)	-258,3%	2201,1%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	2,1	0,9	(14,8)	-805,6%	n.a.
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	49,8	83,6	109,5	119,8%	30,9%
(-) Resultado Financeiro Líquido	10,8	13,7	16,8	55,5%	22,9%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(11,3)	(0,2)	29,4	-360,0%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	33,7	40,0	41,0	21,7%	2,5%
(=) EBITDA	83,0	137,1	196,6	136,9%	43,5%
Margens					
Margem Bruta	23,2%	22,6%	23,9%	0,7pp	1,3pp
Margem EBITDA	6,7%	9,2%	11,4%	4,7pp	2,2pp
Margem Líquida	4,0%	5,6%	6,3%	2,3pp	0,7pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil Data Fechamento	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Líquida	941,5	1.084,6	1.210,2	28,5%	11,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(739,3)	(851,4)	(944,1)	27,7%	10,9%
Lucro Bruto	202,2	233,3	266,1	31,6%	14,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(179,2)	(170,1)	(166,3)	-7,2%	-2,2%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,7	0,6	2,0	197,2%	260,1%
Lucro Operacional (EBIT)	23,7	63,7	101,8	329,6%	59,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,1)	(12,7)	(13,1)	29,5%	2,6%
(-) Despesas Financeiras	(44,9)	(39,4)	(78,3)	74,4%	98,9%
(+) Receitas Financeiras	34,8	26,6	65,2	87,4%	144,8%
Resultado antes Impostos	13,6	51,0	88,7	551,9%	73,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	17,1	9,2	(20,4)	n.a.	-321,0%
Lucro Líquido	30,7	60,3	68,3	122,6%	13,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	30,7	60,3	68,3	122,6%	13,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,1	12,7	13,1	29,5%	2,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(17,1)	(9,2)	20,4	n.a.	-321,0%
(+) Depreciação e Amortização	22,0	28,1	26,2	19,1%	-6,6%
(=) EBITDA	45,7	91,8	128,0	180,1%	39,4%
Margens					
Margem Bruta	21,5%	21,5%	22,0%	0,5pp	0,5pp
Margem EBITDA	4,9%	8,5%	10,6%	5,7pp	2,1pp
Margem Líquida	3,3%	5,6%	5,6%	2,4pp	0,1pp

Alimentício Internacional Data Fechamento	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Receita Líquida	295,6	407,3	518,7	75,5%	27,4%
(-) Custos das vendas e serviços	(211,0)	(302,9)	(371,3)	76,0%	22,6%
Lucro Bruto	84,6	104,4	147,5	74,3%	41,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(59,3)	(74,0)	(94,1)	58,7%	27,2%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,3	2,9	0,5	n.a.	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	25,6	33,3	53,8	110,3%	61,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(0,7)	(0,9)	(3,7)	434,9%	294,9%
(-) Despesas Financeiras	(5,7)	(6,8)	(10,7)	87,1%	56,2%
(+) Receitas Financeiras	5,0	5,9	6,9	38,4%	17,7%
Resultado antes Impostos	24,9	32,4	50,1	101,2%	54,8%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(5,8)	(9,0)	(8,9)	54,2%	-0,6%
Lucro Líquido	19,1	23,4	41,1	115,4%	76,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	19,1	23,4	41,1	115,4%	76,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,7	0,9	3,7	434,9%	294,9%
(+) Imposto de Renda / CSLL	5,8	9,0	8,9	54,2%	-0,6%
(+) Depreciação e Amortização	11,7	11,9	14,8	26,5%	23,9%
(=) EBITDA	37,3	45,3	68,6	84,0%	51,7%
Margens					
Margem Bruta	28,6%	25,6%	28,4%	-0,2pp	2,8pp
Margem EBITDA	12,6%	11,1%	13,2%	0,6pp	2,1pp
Margem Líquida	6,5%	5,7%	7,9%	1,5pp	2,2pp

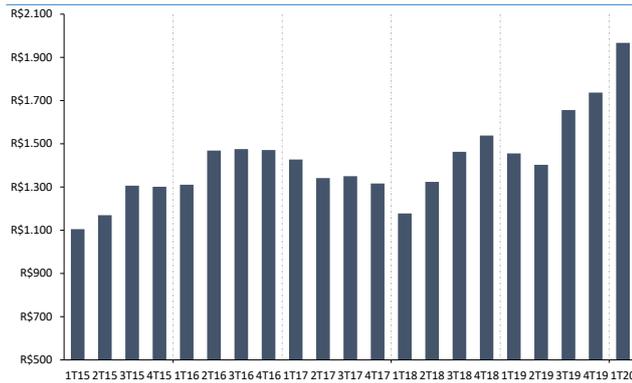
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	38,4	83,4	138,8	261,6%	66,5%
Resultado de Equiv. Patrimonial	0,4	(2,6)	0,1	-62,8%	-105,7%
Encargos Financeiros provisionados	27,9	19,3	32,1	14,9%	66,1%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,4	1,4	1,3	-9,0%	-8,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(1,2)	(0,4)	(0,7)	-37,7%	106,6%
Provisão para Descontos	0,5	(3,4)	2,2	331,8%	-163,3%
Provisão Demandas Judiciais	3,6	4,3	(1,0)	-126,6%	-122,4%
Provisão para Perda de Imobilizado	-	-	-	-	-
Reversão de outras contas	(0,8)	2,6	(0,7)	-12,1%	-127,4%
Depreciação	25,0	29,0	30,3	21,2%	4,5%
Amortização de intangível	0,9	2,2	2,4	162,8%	9,3%
Amortização do ativo de direito de uso	7,8	9,7	8,3	7,0%	-13,8%
Baixa bens do Imobilizado	3,4	(2,1)	7,8	130,3%	-467,7%
Baixa Intangível	18,1	(0,6)	-	-100,0%	-100,0%
Ações outorgadas	0,2	0,8	1,7	770,0%	118,0%
Recursos de Operações	125,6	143,5	222,6	77,3%	55,2%
Ativos	(510,4)	516,2	(967,3)	89,5%	-287,4%
Contas a Receber	31,1	200,8	(88,5)	-384,5%	-144,1%
Estoques	(540,0)	286,4	(814,6)	50,9%	-384,5%
Tributos a Recuperar	3,8	11,5	(24,6)	-747,2%	-314,6%
Outros Ativos Circulantes	(5,3)	17,6	(39,6)	646,9%	-325,4%
Passivos	467,5	(69,6)	669,0	43,1%	n.a.
Fornecedores	480,3	(1,3)	622,4	29,6%	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	2,3	(17,9)	12,8	457,2%	-171,7%
Obrigações Tributárias	(18,3)	2,8	(7,0)	-61,5%	-348,5%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	27,6	(25,6)	56,1	103,1%	-319,2%
Juros pagos sobre Empréstimos	(17,4)	(21,2)	(16,8)	-3,5%	-20,8%
Pagamento de Imposto de Renda	(7,0)	(6,5)	1,6	-122,7%	-124,3%
Fluxo de Caixa de Operações	82,7	590,0	(75,6)	-191,4%	-112,8%
Aplicações Financeiras	(303,5)	151,8	(114,2)	-62,4%	-175,2%
Venda Imobilizado	-	0,0	0,5	-	3187,5%
Adições Imobilizado	(24,0)	(25,8)	(18,4)	-23,2%	-28,5%
Adições ao Intangível	(9,4)	(1,4)	(2,4)	-74,5%	70,7%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(336,9)	124,6	(134,5)	-60,1%	-207,9%
Captação de Empréstimos	732,1	12,4	1.488,1	103,3%	n.a.
Liquidação de Empréstimos	(158,5)	(474,6)	(96,6)	-39,1%	-79,7%
Payments of lease liabilities	(8,6)	(9,5)	(9,9)	15,6%	4,9%
Pagamento JCP	-	(15,0)	(15,0)	-	0,0%
Adiantamento JCP	(20,0)	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	(6,3)	-	-	-	-
Ações outorgadas	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	538,8	(486,7)	1.366,6	n.a.	-380,8%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(19,1)	7,4	5,5	-128,9%	-25,4%
Variação em Disponibilidades	265,5	235,4	1.162,0	337,8%	393,6%
Disponibilidades Início Período	365,3	630,7	537,8	47,2%	-14,7%
Disponibilidades Final Período	630,7	537,8	1.699,8	169,5%	216,1%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

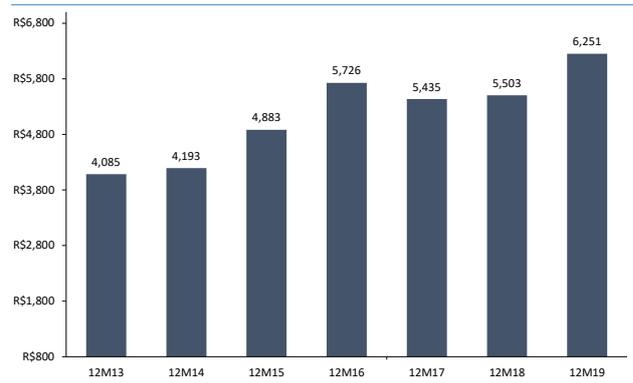
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



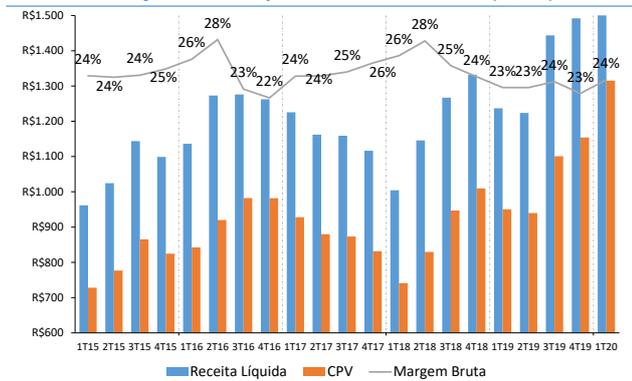
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



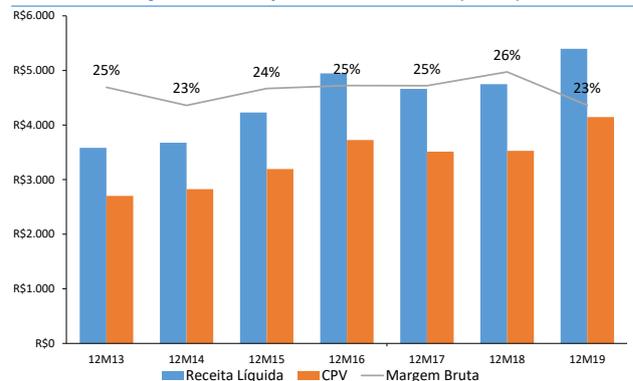
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



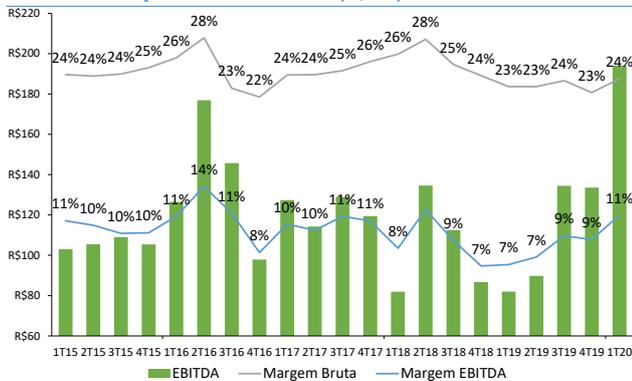
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



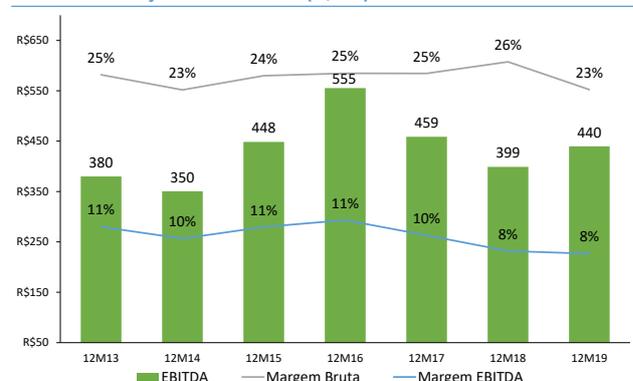
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



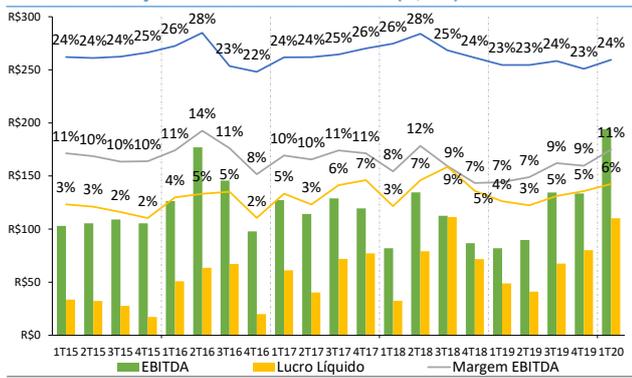
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



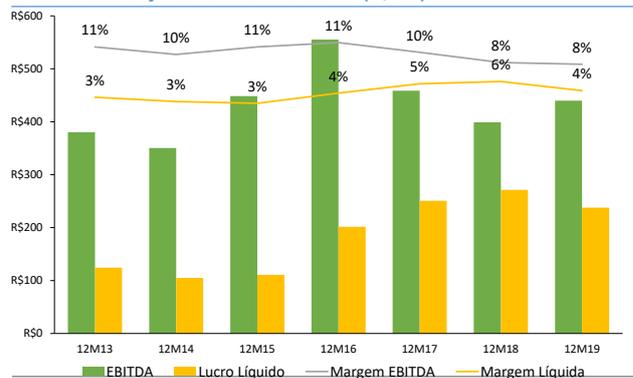
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

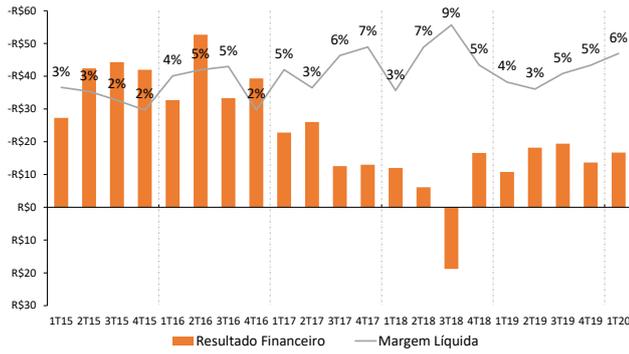
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

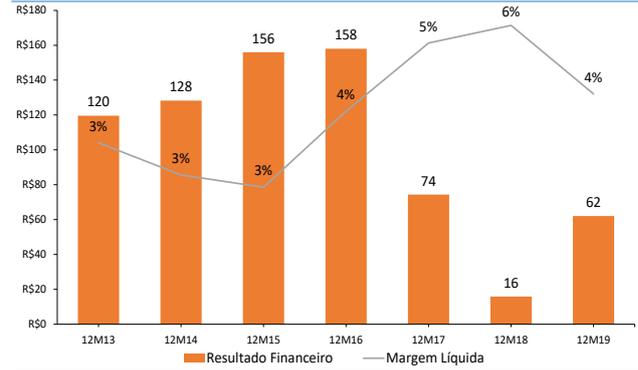
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



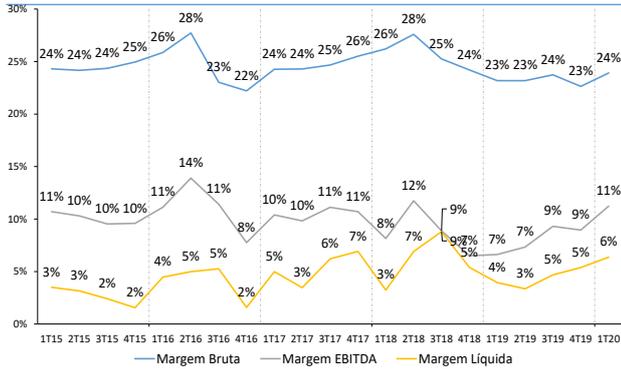
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



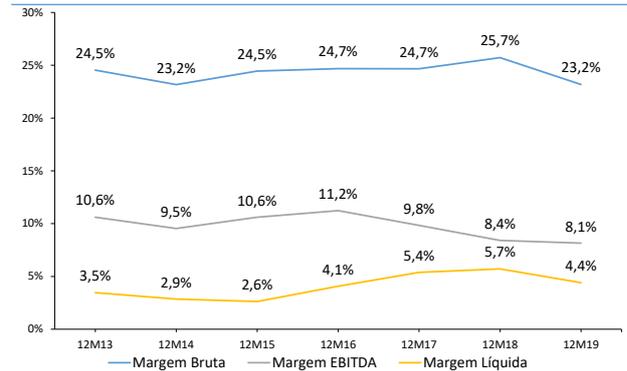
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



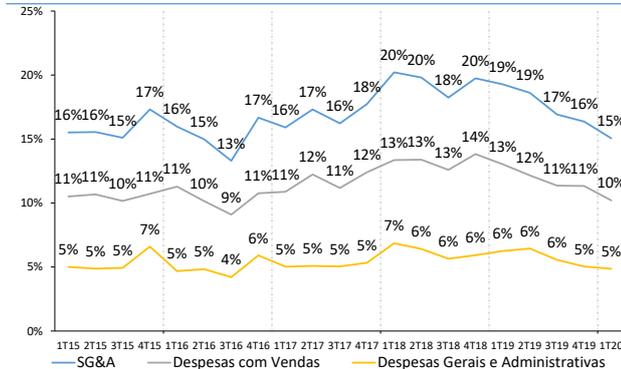
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



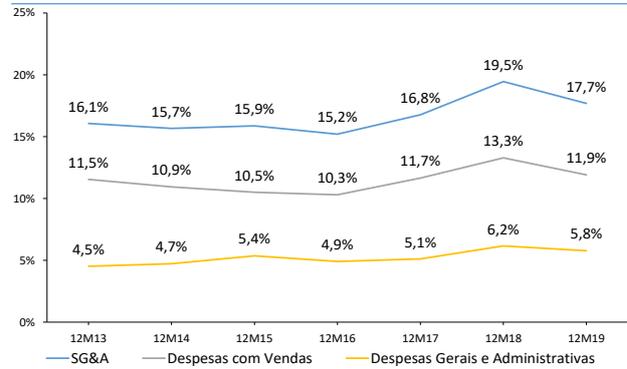
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



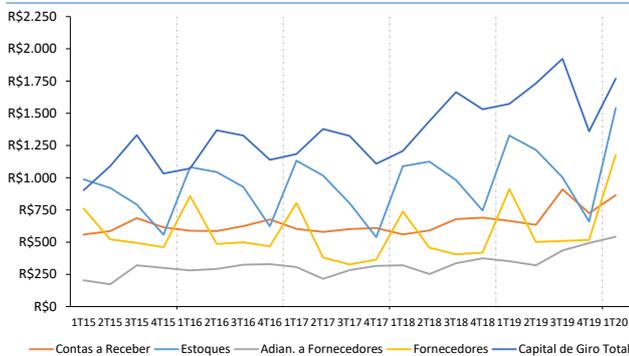
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



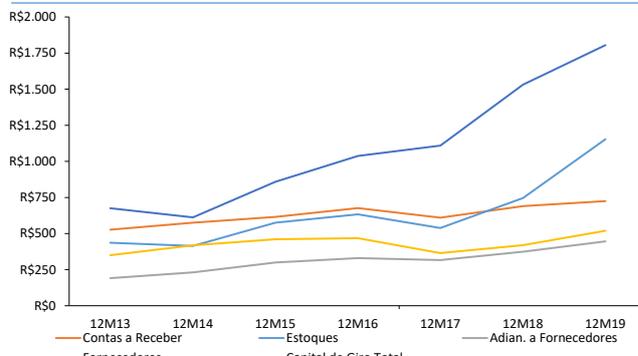
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

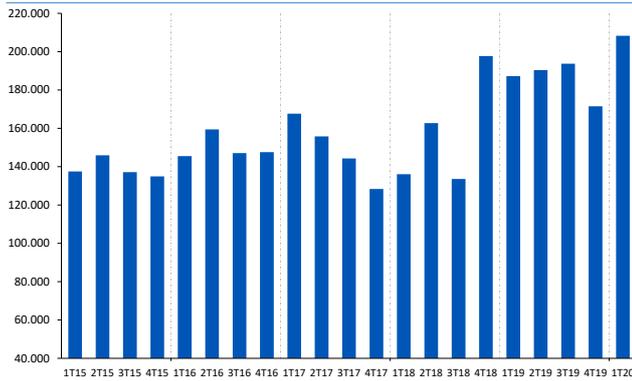


Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

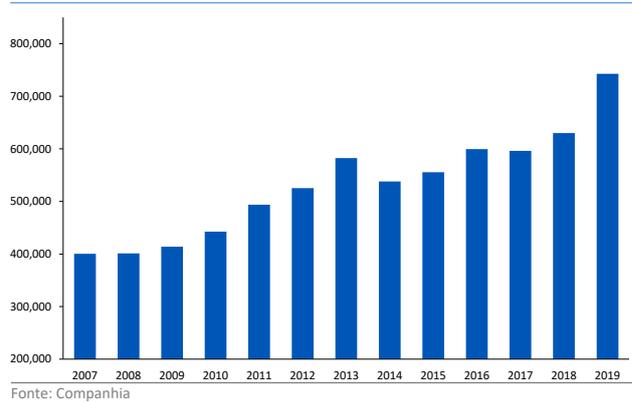


Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

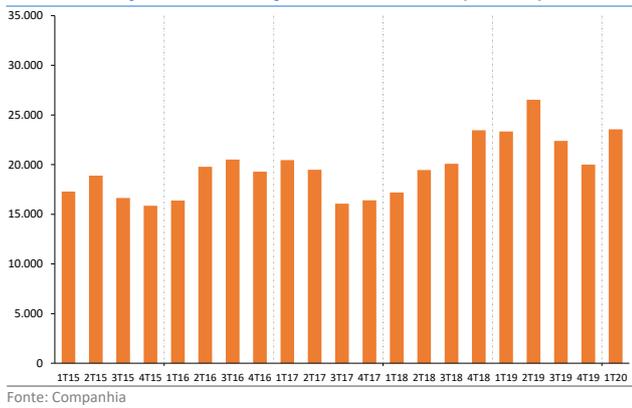


Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

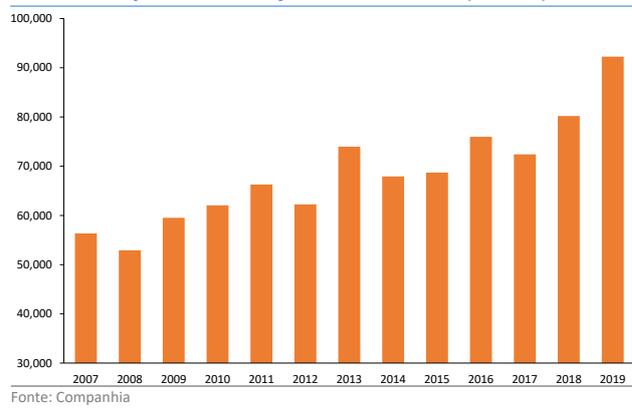


Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

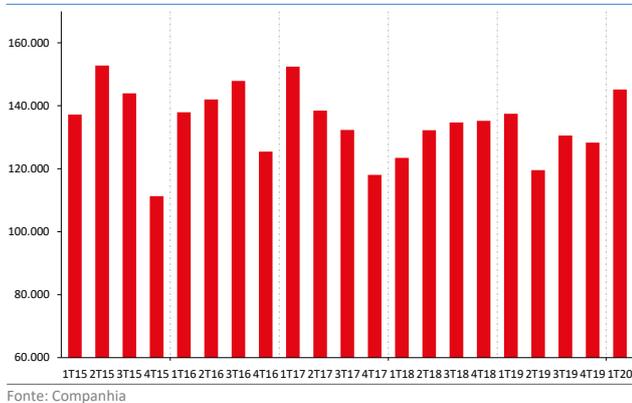


Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

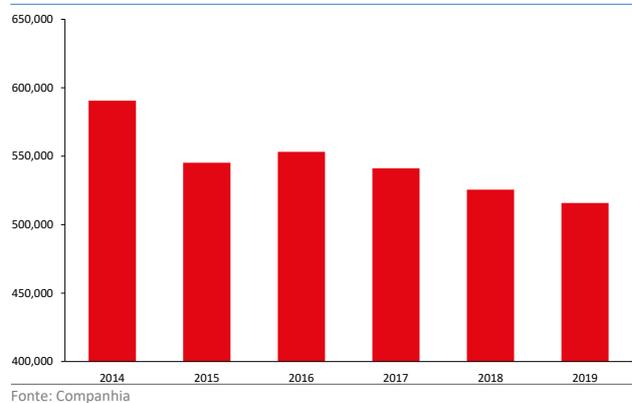


Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)

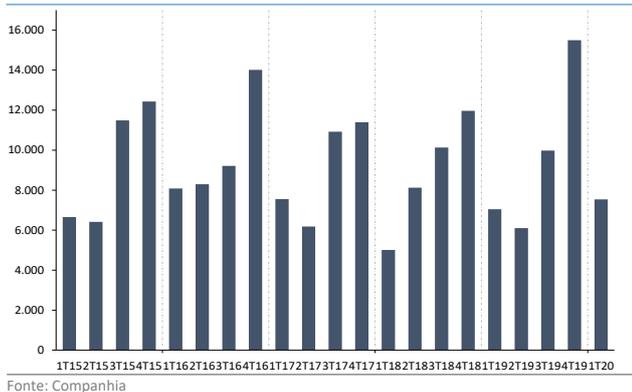
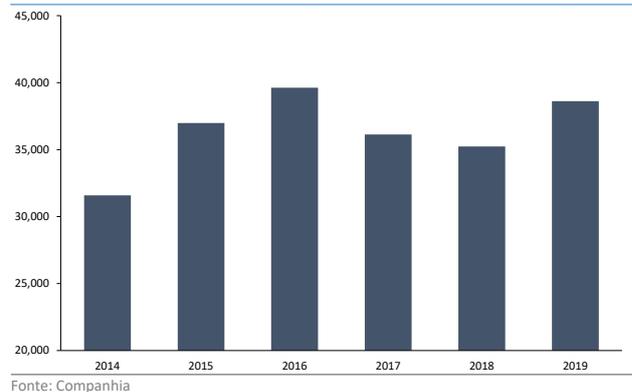
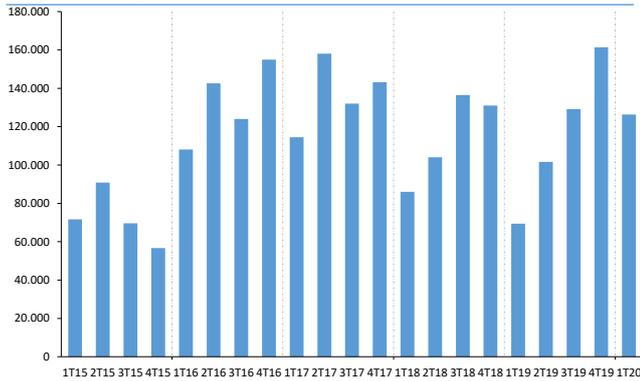


Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



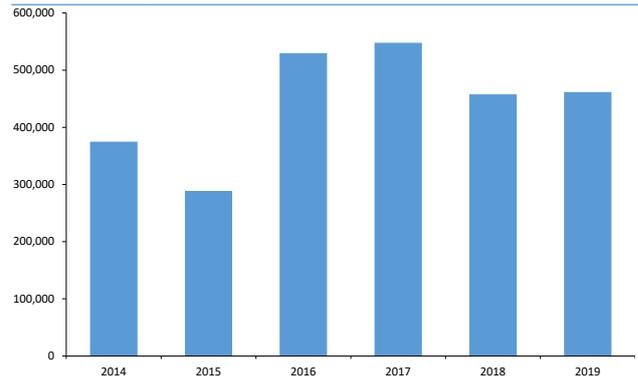
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



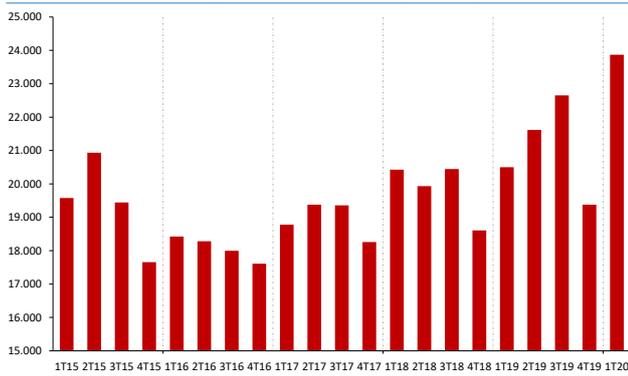
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



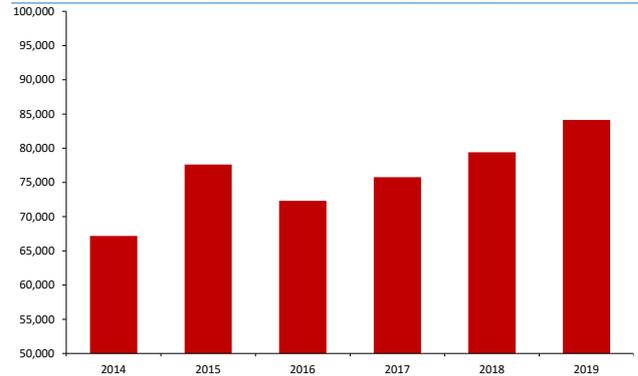
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



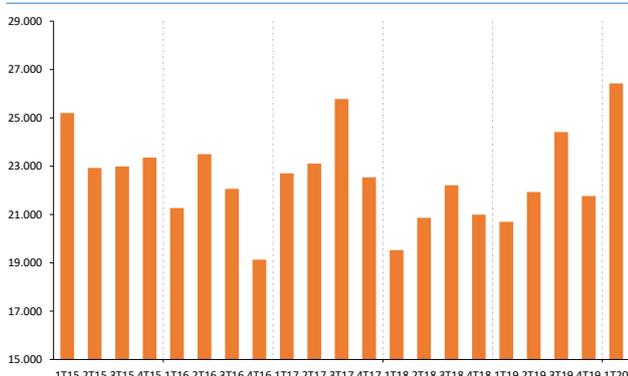
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



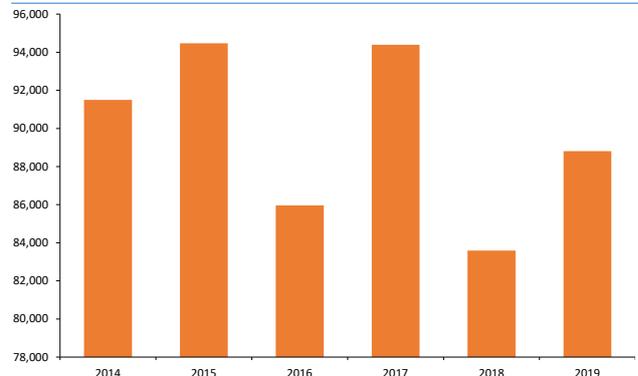
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



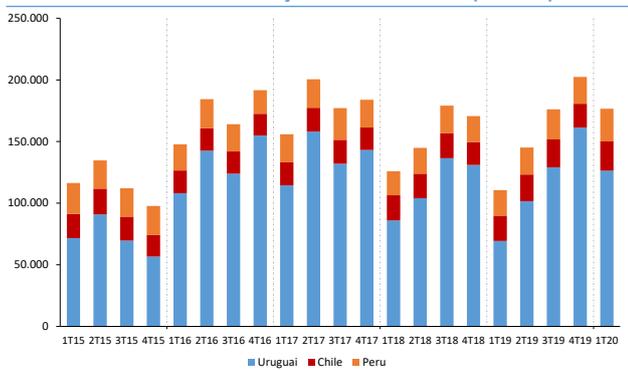
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



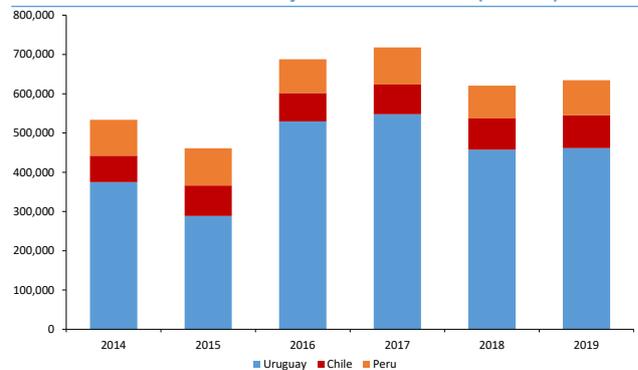
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²²



Fonte: Companhia

17 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18